UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL

CAMPUS DE PATOS

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA

EPIDEMIOLOGICAL AND SPATIAL CHARACTERIZATION OF BOVINE CYSTICERCOSIS IN PARAÍBA STATE, NORTHEASTERN BRAZIL

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Medicina Veterinária do Centro de Saúde e Tecnologia Rural da Universidade Federal de Campina Grande, como parte das exigências para a obtenção do título de Mestre.

AMANDA RAFAELA ALVES MAIA

PATOS – PB

AGOSTO – 2016

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA

EPIDEMIOLOGICAL AND SPATIAL CHARACTERIZATION OF BOVINE CYSTICERCOSIS IN PARAÍBA STATE, NORTHEASTERN BRAZIL

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Medicina Veterinária do Centro de Saúde e Tecnologia Rural da Universidade Federal de Campina Grande, como parte das exigências para a obtenção do título de Mestre.

Mestranda: Amanda Rafaela Alves Maia
Orientador: Prof. Dr. Sérgio Santos de Azevedo

PATOS – PB
AGOSTO – 2016

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA DO CSTR

M217e Maia, Amanda Rafaela Alves

Epidemiological and spatial characterization of bovine cysticercosis in Paraíba state, northeastern Brazil / Amanda Rafaela Alves Maia. – Patos, 2017.

77f.: il.

Dissertação (Mestrado em Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural.

“Orientação: Prof. Dr. Sérgio Santos de Azevedo”

Referências.

1. Cisticercose. 2. Bovino. 3. Análise de aglomerados espaciais. 4. Controle. 5. Epidemiologia. I. Título.

CDU 616-036.22

EPIDEMIOLOGICAL AND SPATIAL CHARACTERIZATION OF BOVINE CYSTICERCOSIS IN PARAÍBA STATE, NORTHEASTERN BRAZIL

Amanda Rafaela Alves Maia

Dissertação aprovada em 30/08/2016.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Sérgio Santos de Azevedo
Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária/CSTR/UFCG – Patos/PB
(Orientador)

Prof. Dr. Alexandro Iris Leite
Departamento de Ciências Animais/DCAN/UFERSA – Mossoró-RN

Prof. Dr. Wilson Wouflan Silva
Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas/CSTR/UFCG – Patos/PB

PATOS

2016

AGRADECIMENTOS

À Deus, por guiar meus passos, pelo dom da vida, por me dar saúde, sabedoria, e forças todas as vezes que pensei em desistir. E colocar em minha vida família, amigos, pessoas especiais que foram indispensáveis ao meu progresso.

À minha família que por toda minha vida sempre me incentivou em tudo, colocando para cima nos momentos mais difíceis, dando forças para que eu pudesse seguir em frente com todo apoio necessário, sem medir esforços para que eu pudesse alcançar meus objetivos. Em especial ao meu pai João Alves da Silva Júnior, à minha mãe Fátima Rejane Maia de Souza Silva e meus irmãos Adele e Emerson. Essa conquista não é só minha!

Ao meu orientador, Prof. Dr. Sérgio Santos de Azevedo, pela orientação, mesmo diante de todas as dificuldades, que não foram poucas. Obrigada pela oportunidade oferecida, pela atenção, compromisso, ensinamentos, por todos os produtivos momentos que pudemos vivenciar nesse período.

Ao Professor Paulo Sérgio de Arruda Pinto da Universidade Federal de Viçosa, que dispôs do seu laboratório, para que eu pudesse realizar as análises. Assim como, a Rafaella Paola Meneguete dos Guimarães Peixoto e Letícia Ferreira da Silva, doutorandas que me auxiliaram em todo momento na realização do ELISA e Immunoblot, durante a temporada em Viçosa-MG. Vocês foram imprescindíveis ao desenvolvimento desse estudo e ao meu crescimento acadêmico e profissional. Obrigada por todo apoio e compromisso.

Às minhas amigas “vets mestres” Ana Isabel Arraes Santos e Renata de Moraes Peixoto, pelo incentivo diário e pelas trocas de conhecimentos. À minha amiga Enaura C. Campos Rodrigues, que durante a realização desse mestrado foi minha família em Patos-PB, obrigada por sempre estar presente em minha vida.

Aos meus colegas de mestrado, José Dêvede, Maíra, Samara, Joelson e Rackell, pela companhia, estudo, conversas jogadas fora e incentivo durante as disciplinas. Muito bom ter conhecido vocês.

Ao Programa de Pós-Graduação em Medicina Veterinária e aos professores da UFCG.

À CAPES pela concessão da bolsa de estudos.

A todos que direta ou indiretamente contribuíram para a realização desse trabalho!

ABSTRACT

This study focused on estimating the herd-level and animal-level prevalences, and identifying herd-level spatial clustering and risk factors associated with herd-level prevalence for bovine cysticercosis in the State of Paraíba, Northeastern Brazil. The state was divided into three sampling groups: sampling stratum 1 (mesoregion of Sertão), sampling stratum 2 (mesoregion of Borborema), and sampling stratum 3 (mesoregions of Zona da Mata and Agreste). For each sampling stratum, herd-level and animal-level prevalences were estimated by a two-stage sampling survey. In the first stage, a pre-established number of herds (primary sampling units) were randomly selected; in the second stage, a pre-established number of cows aged ≥ 24 months were randomly selected (secondary sampling units). In total, 2382 animals were sampled from 474 herds. Serological diagnosis was initially performed by the indirect ELISA, and positive sera were confirmed by immunoblot. A herd was deemed positive if it included at least one positive animal in herds of up to 29 females, and two positive animals in herds with more than 29 females. The herd-level prevalence in the State of Paraíba was 10.8% (95% CI = 8.1–14.1), 10.3% (95% CI = 6.4%–16.1%) in the region of Sertão, 6.9% (95% CI = 3.9%–12.1%) in Borborema, and 13.8% (95% CI = 9.3%–20.2%) in Agreste/Zona da Mata. The animal-level prevalence was 2.3% (95% CI =1.6%–3.3%) in the State of Paraíba, 1.4% (95% CI = 0.8%–2.5%) in Sertão, 3.6% (95% CI = 1.7%–7.4%) in the region of Borborema, and 3.2% (95% CI = 1.9%–5.4%) in Agreste/Zona da Mata. The frequency of seropositive animals per herd ranged from 7.1% to 100% (median of 16.7%). The risk factors identified were as follows: animal purchasing (OR = 2.19) and presence of flooded pastures (OR = 1.99). A significant clustering of positive herds was detected in Southern part of Borborema mesoregion. Our findings suggest that bovine cysticercosis herd-level seroprevalence in the State of Paraíba, Northeastern Brazil, is high, and support the idea that prevention measures should be applied at herd level and farmers could restrict the access of their cattle to flooded pastures.

Key words: Cysticercosis; Bovine; Epidemiology; Spatial cluster analysis; Control; Northeastern Brazil.

RESUMO

Os objetivos deste trabalhos foram estimar as prevalências em nível de rebanho e nível animal, identificar agrupamentos espaciais em nível de rebanho e fatores de risco associados à prevalência de rebanhos positivos para cisticercose bovina no Estado da Paraíba, Nordeste do Brasil.O Estado foi dividido em três grupos amostrais: estrato amostral 1 (mesorregião do Sertão), estrato amostral 2 (mesorregião da Borborema) e estrato amostral 3 (mesorregiões da Zona da Mata e Agreste). Para cada estrato amostral, as prevalências de rebanhos positivos e de animais soropositivos foram estimadas por amostragem em dois estágios. No primeiro estágio, um número pré-estabelecido de rebanhos (unidades primárias de amostragem) foi selecionado aleatoriamente; no segundo estágio, um número pré-estabelecido de vacas com idade ≥ 24 meses (unidades secundárias de amostragem) foi selecionado aleatoriamente. No total, 2.382 animais foram amostrados de 474 propriedades.O diagnóstico sorológico foi inicialmente realizado com o teste de ELISA indireto e as amostras positivas foram confirmadas por immunoblot. Um rebanho foi considerado positivo se incluiu pelo menos um animal positivo em rebanhos de até 29 fêmeas, e dois animais positivos em rebanhos com mais de 29 fêmeas. A prevalência de rebanhos positivos no Estado da Paraíba foi de 10,8% (IC 95% = 8,1-14,1), 10,3% (IC 95% = 6,4% -16,1%) no Sertão, 6,9% (IC 95% = 3,9 % -12,1%) na Borborema, e 13,8% (IC 95% = 9,3% -20,2%) no Agreste/Zona da Mata. A prevalência de animais soropositivos foi de 2,3% (IC 95% = 1,6% -3,3%) no Estado da Paraíba, 1,4% (IC 95% = 0,8% -2,5%) no Sertão, 3,6% (IC 95% = 1,7 % -7,4%) na Borborema, e 3,2% (IC 95% = 1,9% -5,4%) no Agreste/Zona da Mata. A frequência de animais soropositivos por rebanho variou de 7,1% a 100% (mediana de 16,7%). Os fatores de risco identificados foram os seguintes: compra de animais (OR = 2,19) e presença de pastos alagados (OR = 1,99). Foi detectado um agrupamento significativo de rebanhos positivos na parte sul da mesorregião da Borborema. Os resultados sugerem que a soroprevalência de cisticercose bovina em nível de rebanho no Estado da Paraíba, Nordeste do Brasil, é alta, bem como recomenda-se que medidas de prevenção devem ser aplicadas em nível de rebanho e os produtores poderiam restringir o acesso dos animais à pastagens alagadas.

Palavras-chave: Cisticercose; Bovino; Epidemiologia; Análise de aglomerados espaciais; Controle; Nordeste Brasil.

SUMMARY

LIST OF TABLES

CHAPTER I

CHAPTER II

LIST OF FIGURES

CHAPTER I

CHAPTER II

LIST OF ABBREVIATIONS AND SYMBOLS

%	Percentage
≡	Equal
<	Less than
>	Bigger than
≤	Menor ou igual
≥	Maior ou igual
°	Degree
°C	Degree Celsius
ELISA	Enzyme-linked immunosorbent assay
OR	Odds Ratio
TC	Taeniosis-cysticercosis
SEDAP	Agricultural and Livestock Defense Service of the State of Paraíba
OD	Optical Densites
Se	Sensitivity
Sp	Specifity
CNPq	National Counsel of Technological and Scientific Development
CSTR/UFCG	Health Center and Rural Technology/Centro de Saúde e Tecnologia Rural/ Federal University of Campina Grande
Km	Kilometers
IC	Confidence Interval
UFV	Federal University of Viçosa
OR	Odds ratio
sp.	Species
spp.	Subspecie

GENERAL INTRODUCTION

The taeniosis-cysticercosis (TC) complex caused by *T. saginata* is a tropical disease that causes economic losses to the beef supply chain and has a great public health importance in developing countries (ROSSI et al., 2016), particularly in Latin America, such as Guatemala, Honduras, Ecuador, Peru, Colombia, Venezuela, Haiti and Brazil, where it is endemic (WHO, 2011).Cattle become infected by consuming contaminated water or pasture with viable eggs of the parasite or by any other manner that leads to the intake of these eggs.

In Brazil, bovine cysticercosis is endemic in several states, with a significant prevalence in Midwest, Southeast and Southern regions, where the highest rates in slaughtered cattle have been identified by the Federal Inspection Service (DUTRA et al., 2012). Despite the limitations, postmortem inspection have been previously used to indicate the degree of bovine cysticercosis infection, therefore, a visual inspection of beef carcasses during slaughter is very important to reduce the risk for consumers (HILL et al., 2014).

Despite the economic and public health impacts of TC complex, the epidemiological situation of the disease in Brazil is unknown because taeniosis is not a reportable disease, so that data on bovine cysticercosis occurrence is available from veterinary inspection records at slaughterhouses; however, some cases may be unnoticed, especially in mild infections, which make it relevant the use of serological tests with greater sensitivity than the postmortem routine inspection (PAULAN et al., 2013; GUIMARÃES-PEIXOTO et al., 2015). Thus, immunodiagnostic testing alternatives, such as indirect ELISA and immunoblot have been recommended as an option for antemortem detection of bovine cysticercosis, allowing a more accurate early identification of infected animals (GIROTTO et al., 2009; DORNY et al., 2002).

This dissertation consists of two chapters. In chapter I, submitted to Preventive Veterinary Medicine, herd-level and animal-level prevalences of bovine cysticercosis using serology were determined in cattle from the State of Paraíba, Northeastern Brazil, as well as risk factors associated with herd-level prevalence were identified. In chapter II, a spatial cluster analysis was performed aiming to determine the spatial distribution of the disease in the State of Paraíba, and the article was submitted to Brazilian Journal of Veterinary Parasitology.

REFERENCES

DORNY, P.; PHIRI, I.; GABRIEL, S.; SPEYBROECK, N.; VERCRUYSSE, J. A sero-epidemiological study of bovine cysticercosis in Zambia. *Veterinary* Parasitology, v.104, p.211-215, 2002.

DUTRA, L.H., GIROTTO, A., VIEIRA, R.F.C., VIEIRA, T.S.W.J., ZANGIROLAMO, A.F., MARQUÊS, F.A.C., HEADLEY, S.A., VIDOTTO, O. The prevalence and spatial epidemiology of cysticercosis in slaughtered cattle from Brazil. *Semina: Ciências Agrárias*, v.33, n.5, p.1887-1896, 2012.

GIROTTO, A., PINTO, P. S. A., DIAS, J. C. O., CHAVES, L. S., FERREIRA, H. C. C. Detecção de peptídeos importantes para o diagnóstico da cisticercose bovina no Immunoblot, *Ciência Rural*, v.39, p.1136-1140, 2009.

GUIMARÃES-PEIXOTO, R.P.M., PINTO, P.S.A., NERO, L.A., SANTOS, T.O., SILVA, L.F., ACEVEDO-NIETO, E.C., RIVETTI, A.V.J. Desempenho do ELISA no diagnóstico da cisticercose utilizando bovinos experimentalmente e naturalmente infectados com o metacestódeo de *Taenia saginata*. *Semina: Ciências Agrárias*, v.36, n.2, p.807-816, 2015.

HILL, A.A., HORIGAN, V., CLARKE, K.A., DEWÉ, T.C.M., STARK, K.D.C., O'BRIEN, S., BUNCIC, S. A qualitative risk assessment for visual-only post mortem meat inspectionof cattle, sheep, goats and farmed/wild deer. *Food Control*, v.38, p.96–103, 2004.

PAULAN, S.C., GONZÁLES, R.M.H., PERALTA, L.A., OLIVEIRA, J.C.V., BIONDI, G.F., CONDE, E.C., PARKHOUSE, R.M.E., NUNES, C.M. Usefulness of serological

ELISA assay for *Taenia saginata* to detect naturally infected bovines. *Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária*, v.22, n.2, p.270-275, 2013.

ROSSI, G. A. M., SIMONI, H. A. S., LOPES, W. D. Z., ALMEIDA, H. M. S., SOARES, V. E., VIDAL, A. M. C., FERRAUDO, A. S., MATHIAS, L. A. Prevalence and geospatial distribution of bovine cysticercosis in the state of Mato Grosso, Brazil. *Preventive Veterinary Medicine*, v.130, p.94–98, 2016.

WHO. 2011. World Health Organization. Report of the WHO Expert Consultation on Foodborne Trematode Infections and Taeniasis/Cysticercosis. Vientiane. Geneva: World Health Organization.
http://www.who.int/neglected_diseases/preventive_chemotherapy/WHO_HTM_NTD_PCT_2011.3.pdf (Acessed 10/07/2016).

CHAPTER I

Herd-level prevalence and associated risk factors for bovine cysticercosis in the State of Paraíba, Northeastern Brazil

Article submitted to Preventive Veterinary Medicine
(Qualis A2)

Herd-level prevalence and associated risk factors for bovine cysticercosis in the State of Paraíba, Northeastern Brazil

Amanda R.A. Maia [a], Leise G. Fernandes [a], Paulo S.A. Pinto [b], Rafaella P.M. Guimarães-Peixoto [b], Letícia F. Silva [b], Carolina S.A.B. Santos [c], Inácio J. Clementino [c], Sérgio S. Azevedo [a,*]

[a] *Academic Unit of Veterinary Medicine, Center of Rural Technology and Health, Federal University of Campina Grande, 58700-970, Patos, PB, Brazil*

[b] *Department of Veterinary Medicine, Federal University of Viçosa, 36571-000, Viçosa, MG, Brazil*

[c] *Department of Veterinary Medicine, Federal University of Paraíba, 58397-000, Areia, PB, Brazil*

[*] Corresponding author. Tel.: +55 83 8735 3288; fax: +55 83 3511 4659.

E-mail address: sergio@vps.fmvz.usp.br (S.S. Azevedo).

ABSTRACT

This study focused on estimating the herd-level and animal-level prevalences, and identifying the risk factors associated with herd-level prevalence for bovine cysticercosis in the State of Paraíba, Northeastern Brazil. The state was divided into three sampling groups: sampling stratum 1 (mesoregion of Sertão), sampling stratum 2 (mesoregion of Borborema), and sampling stratum 3 (mesoregions of Zona da Mata and Agreste). For each sampling stratum, herd-level and animal-level prevalences were estimated by a two-stage sampling survey. In the first stage, a pre-established number of herds (primary sampling units) were randomly selected; in the second stage, a pre-established number of cows aged ≥ 24 months were randomly selected (secondary sampling units). Ten animals were sampled in herds with up to 99 cows aged over 24 months; 15 animals were sampled in herds with 100 or more cows aged over 24 months; and all animals were sampled in those with up to 10 cows aged over 24 months. In total, 2382 animals were sampled from 474 herds. Serological diagnosis was initially performed by the indirect ELISA, and positive sera were confirmed by immunoblot. A herd was deemed positive if it included at least one positive animal in herds of up to 29 females, and two positive animals in herds with more than 29 females. The herd-level prevalence in the State of Paraíba was 10.8% (95% CI = 8.1–14.1), 10.3% (95% CI = 6.4%–16.1%) in the region of Sertão, 6.9% (95% CI = 3.9%–12.1%) in Borborema, and 13.8% (95% CI = 9.3%–20.2%) in Agreste/Zona da Mata. The animal-level prevalence was 2.3% (95% CI =1.6%–3.3%) in the State of Paraíba, 1.4% (95% CI = 0.8%–2.5%) in Sertão, 3.6% (95% CI = 1.7%–7.4%) in the region of Borborema, and 3.2% (95% CI = 1.9%–5.4%) in Agreste/Zona da Mata. The frequency of seropositive animals per herd ranged from 7.1% to 100% (median of 16.7%). The risk factors identified were as follows: animal purchasing (OR = 2.19) and presence of flooded pastures (OR = 1.99). Our findings suggest that bovine cysticercosis herd-level seroprevalence in the State of Paraíba, Northeastern Brazil, is high, and support the idea that prevention measures should be applied at herd level and farmers could restrict the access of their cattle to flooded pastures.

Keywords: Cysticercosis; Bovine; Epidemiology; Control; Northeastern Brazil

1. Introduction

Cysticercosis and taeniosis are foodborne zoonotic infections with larval and adult tapeworms, respectively. Bovine cysticercosis is a skeletal and cardiac muscle tissue infestation in cattle, involving the larvae *Cysticercus bovis* of the tapeworm *Taenia saginata* (Calvo-Artavia et al., 2013). The taeniosis-cysticercosis (TC) complex caused by *T. saginata* is a tropical disease that causes economical losses to the beef supply chain and has a great public health importance in developing countries (Rossi et al., 2016), particularly in Latin America, such as Guatemala, Honduras, Ecuador, Peru, Colombia, Venezuela, Haiti and Brazil, where it is endemic (WHO, 2011).

In bovine TC complex, humans are the only definitive hosts for *T. saginata*, which acquire taeniosis through the consumption of raw or underdone meat containing the larvae of the parasite, called cysticercus (Rossi et al., 2014). Cattle become infected by consuming contaminated water or pasture with viable eggs of the parasite or by any other manner that leads to the intake of these eggs. Despite the limitations, postmortem inspection have been previously used to indicate the degree of bovine cysticercosis infection, therefore, a visual inspection of beef carcasses during slaughter is very important to reduce the risk for consumers (Hill et al., 2014).

In Brazil, bovine cysticercosis is endemic in several states, with a significant prevalence in Midwest, Southeast and Southern regions, where the highest rates in slaughtered cattle have been identified by the Federal Inspection Service (Dutra et al., 2012). Prevention of the disease is achieved by proper disposal of carcasses and organs of infected cattle, resulting in condemnation of carcasses and significant economic losses. Estimates of annual economic losses due to bovine cysticercosis reach values close to US$ 164 million in Latin America (Schantz et al., 1994).In Brazil, these losses estimated for beef production chain is around US$ 11.5 million (Bavia et al., 2012).

Despite the economic and public health impacts of TC complex, the epidemiological situation of the disease in Brazil is unknown because taeniosis is not a reportable disease, so that data on bovine cysticercosis occurrence is available from veterinary inspection records at slaughterhouses; however, some cases may be unnoticed, especially in mild infections, which make it relevant the use of serological tests with greater sensitivity than the postmortem routine inspection (Paulan et al., 2013; Guimarães-Peixoto et al., 2015). Thus, immunodiagnostic testing alternatives, such as indirect ELISA and immunoblot have been recommended as an option for antemortem detection of bovine cysticercosis, allowing a more accurate early identification of infected animals (Girotto et al., 2009; Dorny et al., 2002).

During the last few decades, cattle raising have become significantly important within animal husbandry in the State of Paraíba, Northeastern Brazil. Except for the Zona da Mata region (where sugarcane crops prevail), small cattle-raising farms are widespread in the Agreste, Borborema and Sertão regions. Whereas cultivated grasses (mostly *Brachiaria* spp.) are the basis for Agreste livestock, cattle are usually reared extensively on native Caatinga in most of the Borborema and Sertão farms. Following the Brazilian scenario of milk production, in the State of Paraíba around 69% of milk was produced in small cattle-raising farms (IBGE, 2006). In this context, the performance of epidemiological studies to investigate bovine cysticercosisis important. Therefore, the aim of this study was to determine the herd-level and animal-level prevalence of bovine cysticercosis using serology in cattle from the State of Paraíba, Northeastern Brazil, as well as to identify risk factors associated with herd-level prevalence.

2. Material and methods

2.1. Characterization of the study area

The State of Paraíba, located in the Northeastern region of Brazil, is characterized by warm weather throughout the year. The state is geographically subdivided into the following four major regions, based mostly on vegetation type and rainfall: (i) Zona da Mata (Atlantic forest), (ii) Agreste, (iii) Borborema, and (iv) Sertão. The Zona da Mata and Agreste have relatively higher rainfall regimes (Cabrera and Willink, 1973). Both Borborema and Sertão (the semiarid region) are typically within the Caatinga biome, which encompasses an area of 900,000 km² (11% of Brazilian territory) and is the only major biome that occurs exclusively in Brazil. Caatinga is xeric shrubland and thorn forest, which consists primarily of small, thorny trees that shed their leaves seasonally. Cacti, thick-stemmed plants, thorny brush and arid-adapted grasses make up the ground layer; however, during the dry periods there is no ground foliage or undergrowth (Andrade-Lima, 1981). The weather is characterized by a hot and semiarid climate, with temperatures averaging 27 °C, and the mean annual rainfall is typically ≈500 mm. There are typically two seasons: a rainy season from February to May, and a long drought period from June to January. However, occurrences of droughts sometimes lasting for longer than one year is also a characteristic of the region (Batista et al., 2007).

2.2. Division of the State of Paraíba into stratified sampling groups

The State of Paraíba was divided into three sampling groups: sampling stratum 1 (mesoregion of Sertão), sampling stratum 2 (mesoregion of Borborema), and sampling stratum3 (mesoregions of Zona da Mata and Agreste) (Fig. 1). When creating this stratification scheme, the operational capacity of the Agricultural and Livestock Defense Service of the State of Paraíba (SEDAP) was considered based on the areas of action of its regional units in order to ensure that the agency could conduct the fieldwork.

2.3. Sampling, target condition and herd-level case definition

The samples used in this study were obtained from a study of bovine brucellosis in the State of Paraíba made by the National Program for Control and Eradication of Brucellosis and Tuberculosis, and sampling design was adjusted for bovine cysticercosis. For each sampling stratum, the prevalence of herds infected with bovine cysticercosis and the prevalence of seropositive animals were estimated bya two-stage sampling survey. In the first stage, a pre-established number of herds (primary sampling units) were randomly selected; in the second stage, a pre-established number of cows aged≥ 24 months were randomly selected (secondary sampling units).

In farms with more than one herd, the cattle herd of greater economic importance was chosen as the target of the study; the animals in the selected cattle herd were subjected to the same type of management system as the other herds, i.e., had the same risk factors as the other herds. The selection of the primary sampling units was random (random drawing), and was based on the records of farms of the SEDAP. If a herd that was selected could not be visited, the herd was replaced by another one in the vicinity with the same production characteristics. The number of selected herds per sampling stratum was determined by using the formula for simple random samples proposed by Thrusfield (2007). The parameters adopted for the calculation were as follows: 95% confidence level, 1.1%estimated herd-level prevalence (Santos et al., 2013), and 5% error. Further, the operational and financial capacity of the SEDAP was taken into consideration when determining the sample size of the sampling stratum.

For the secondary units, the minimum number of animals to be examined within each herd was estimated in order to allow its classification as positive herd. For this purpose, the concept of aggregate sensitivity and specificity was used (Dohoo et al., 2003). For the calculations, the following values were adopted: 81.25% (Silva et al., 2015a) and 98.3% (Silva et al., 2015b) for the sensitivity and specificity, respectively, of the test protocol (indirect ELISA and immunoblot tests serially applied) and 31% (Asaava et al., 2009) for the intra-herd estimated prevalence. Herdacc version 3software (Jordan, 1995) was used during this process, and the sample size was selected so that the herd sensitivity and specificity values would be ≥ 90%. Therefore, 10 animals were sampled in herds with up to 99 cows aged over 24 months; 15 animals were sampled in herds with 100 or more cows aged over 24 months; and all animals were sampled in those with up to 10 cows aged over 24 months. The selection of the cows within the herds was systematic.

The target condition was a sero-positive animal within an infected herd. The herd-level case definition was based on the size of the population (cows aged ≥ 24 months), number of females sampled, an intra-herd apparent prevalence of 31% (Asaava et al., 2009), and the sensitivity and specificity of the diagnostic tests serially used (indirect ELISA and immunoblot), with the goal of obtaining a herd sensitivity and specificity of ≥90%. After new simulations using Herdacc software, a herd was deemed positive for cysticercosis if it included at least one positive animal in herds of up to 29 females, and two positive animals in herds with more than 29 females.

The field activities included blood collection, provision of an epidemiological questionnaire, and sending the samples to the laboratory. The veterinarians and agricultural and livestock technicians of the SEDAP were involved in the fieldwork. Blood samples (10-mL volume) were collected from September 2012 to January 2013, from cows aged ≥ 24 months by jugular vein puncture with a disposable needle and a 15-mL capacity vacuum tube (without anticoagulant). An 11-digit code was used for identification of the tubes, of which the first nine digits referred to the herd code and the final two digits to the number sequence of the sampled cow. After draining, the serum was transferred to microtubes and was frozen.

2.4. Data collection

A structured questionnaire including closed-ended questions was designed to obtain information concerning (a) the identification and location of the herd; (b) management practices; (c) structure and composition of the herd; and (d) presence of other domestic and wildlife species in the farm. Questionnaires were administered to the owner or person in charge of the herd either by the primary author or by a veterinarian from the SEDAP at the same time of the visit to blood collection. The description of the questions included in the questionnaire can be found in the supplementary material.

2.5. Serological diagnosis

Serological diagnosis of bovine cysticercosis was initially performed by the indirect ELISA, and positive sera were confirmed by immunoblot. Both tests were carried-out according to methodologies previously described by Pinto et al. (2000), Silva et al. (2015a) and Silva et al. (2015b) using *T. crassiceps* larvae as antigens. For indirect ELISA, the positivity and negativity of each sample was determined by calculating the cut-off points, which were defined as the average of the optical densities (OD) of the reactions of the negative control sera, plus two or three standard deviations.

2.6. Prevalence calculations

A herd was deemed positive for cysticercosis if it included at least one positive animal in herds of up to 29 females, and two positive animals in herds with more than 29 females. EpiInfo 6.04 software was used to calculate the apparent prevalences and respective confidence intervals (Dean et al., 1996). Stratified random sampling was utilized to calculate the herd-level prevalence in the State of Paraíba (Thrusfield, 2007). The required parameters were as follows: (a) condition of the herd (positive or negative), (b) sampling stratum to which the herd belonged, and (c) statistical weight. The statistical weight was determined by applying the following formula (Dean et al., 1996):

$$Weight = \frac{\text{number of herds in the stratum}}{\text{number of herds sampled in the stratum}}$$

The calculation of the herd-level prevalence per sampling stratum employed the sampling design of a simple random sample by using the following parameters: (a) number of positive herds and (b) number of herds sampled in the stratum.

The sampling design for calculating the animal-level prevalence in the State of Paraíba employed a two-stage stratified cluster sampling, and a two-stage cluster sampling in each stratum (Thrusfield, 2007), where each herd was considered a cluster. The following parameters were used: (a) animal condition (seropositive or seronegative), (b) sampling stratum to which the animal belonged, (c) herd code (to identify each cluster), and (d) statistical weight. The statistical weight was calculated with the following formula (Dean et al., 1996):

$$Weight = \frac{\text{cows} \geq 24 \text{ months in the stratum}}{\text{cows} \geq 24 \text{ months in the sampled herds}} \times \frac{\text{cows} \geq 24 \text{ months in the herd}}{\text{cows} \geq 24 \text{ months sampled in the herd}}$$

In the above expression, the first term refers to the weight of each animal in the calculation of the animal-level prevalence within the stratum.

2.7. Risk factor analysis

Data obtained with the epidemiological questionnaires were used in the analysis of risk factors associated with the herd-level prevalence. The analyzed variables and respective categories were as follows: sampling stratum (Sertão/Borborema/Agreste and Zona da Mata), type of production (beef/milk/mixed), management system (intensive/semi-intensive/extensive), predominant breed (zebu/European dairy/crossbreed), local of animal slaughter (not slaughter/in slaughterhouses/on the farm), type of farm (classic rural/urban periphery), no. of cows aged ≥ 24 months (cut-off point: 3rd quartile), herd size (cut-off point: 3rd quartile), presence of poultry, wild animals, cervids and capybaras (no/yes), animal purchasing (no/yes), rental of pastures (no/yes), sharing of pastures (no/yes), sharing of water sources (no/yes), presence of flooded pastures (no/yes),use of maternity pens(no/yes), raw milk consumption (no/yes), and veterinary assistance (no/yes).

The variables were organized for presentation in ascending or descending order regarding scale of risk. When necessary, these variables were re-categorized. The lower-risk category was considered the basis for comparison for the other categories. An initial exploratory analysis of the data (univariable) was conducted for selection of variables with $P \leq 0.2$ by the chi-square test or Fisher's exact test; subsequently, the variables that passed this cut-off were utilized for logistic regression (Hosmer and Lemeshow, 2000). The fit of the final model was verified with the Hosmer and Lemeshow test, and collinearity between independent variables was verified by a correlation analysis; for those variables with a strong collinearity (correlation coefficient > 0.9), one of the two variables was excluded from the multiple analysis according to the biological plausibility (Dohoo et al., 1996). Confounding was assessed by monitoring the changes in the model parameters when adding new variables. If substantial changes (i.e., higher than 20%) were observed in the regression coefficients, this was considered as indicative of confusion. The calculations were performed by using SPSS software version 20.0.

3. Results

The census data and the sample studied in each sampling stratum are shown in Table 1. In total, 2382 animals were sampled from 474herds. Herd-level and animal-level prevalences are presented in Tables 2 and 3, respectively; further, the geographical distribution of positive and negative herds are shown in Fig.1. The herd-level prevalence in the State of Paraíba was 10.8% (95% CI = 8.1–14.1), 10.3% (95% CI = 6.4%–16.1%) in the region of Sertão, 6.9% (95% CI = 3.9%–12.1%) in Borborema, and 13.8% (95% CI = 9.3%–20.2%) in Agreste/Zona da Mata. The animal-level prevalence was 2.3%(95% CI =1.6%–3.3%) in the State of Paraíba, 1.4% (95% CI = 0.8%–2.5%) in Sertão, 3.6% (95% CI = 1.7%–7.4%) in the region of Borborema, and 3.2% (95% CI = 1.9%–5.4%) in Agreste/Zona da Mata. The frequency of seropositive animals per herdrangedfrom7.1% to 100% (median of 16.7%).

The results of the univariable analysis for the risk factors are presented in Table 4. The variables selected ($P \leq 0.2$) for the multiple analysis were as follows: sampling stratum, predominant breed, local of animal slaughter, type of farm, no. of cows aged ≥ 24 months, herd size, presence of poultry, animal purchasing, presence of flooded pastures, and veterinary assistance. In the final logistic regression model (Table 5), the risk factors identified were as follows: animal purchasing (OR = 2.19) and presence of flooded pastures (OR = 1.99). Final model had a good fit (Hosmer and Lemeshow test: chi-square = 0.391; P = 0.983).

4. Discussion

The present study is the first one in Brazil to determine the prevalence of bovine cysticercosis at herd-level by using random sampling of herds and animals. In Brazil, most of the bovine cysticercosis data are originated from routine inspection and just a few studies reported results based on other diagnostic techniques such as serological tests or detailed meat inspection (Iasbik et al., 2010; Thomaz-Soccol et al. 2010; Acevedo-Nieto et al., 2012; Felippe et al., 2014; Santos et al., 2013; Garro et al., 2015). In a systematic review of bovine cysticercosis in Europe, Laranjo-González et al. (2016) also referred that available prevalence data for bovine cysticercosis are scarce (most of them originated from routine inspection) and of low quality, and suggested that in order to know the current epidemiological context of bovine cysticercosis the use of more sensitive surveillance strategies is needed and data collection and reporting throughout the years for all of the countries is essential. In our survey, we used serological methods (indirect ELISA and immunoblot) and we performed corrections for sensitivity (Se) and specificity (Sp) of the serological tests prior to classification of the herd, and herd-level case definition was based on the size of the population (cows aged ≥24 months), number of females sampled, intra-herd apparent prevalence and the Se and Sp of the diagnostic test used, which was important to minimize misclassification bias. It is well-known that meat inspection sensitivity has been estimated to be between 10 and 30% (Dorny et al., 2000; Murrell et al., 2005; Eichenberger et al., 2013), therefore, the data collected from routine inspection, although it may generate important information, underestimate the real prevalence (Laranjo-González et al., 2016).

The herd-level (10.8%; 95% CI = 8.1%-14.1%) and animal-level (2.3%; 95% CI= 1.6%-3.3%) prevalences found in the State of Paraíba, especially in the Agreste/Zona da Mata and Sertão mesoregions, where herd-level prevalences were 13.8% (95% CI = 9.3%-20.2%) and 10.3% (95% CI = 6.4% - 16.1%), respectively, indicate that bovine cysticercosis is spread in cattle herds in the region. Data on bovine cysticercosis prevalence using serological methods as diagnostic tests in Brazil are scarce and limited to local surveys. Seropositivities rates at animal level have been referred to range from 0.4% to 4.1% in surveys conducted in the state of Minas Gerais (Iasbik et al., 2010; Acevedo-Nieto et al. 2012; Santos et al., 2013; Felippe et al., 2014; Garro et al., 2015). It is believed that the animal-level prevalence could be even higher in Paraíba, once for this study only cows aged ≥ 24 months were used. Nevertheless, within-herd prevalence ranged from 7.1% to 100% (median of 16.7%).

A matter of concern is the public health impact of the high herd-level and within-herd prevalences found in this survey. In Brazil, the main intervention to control bovine cysticercosis is the detection of infected carcasses by meat inspection, followed by condemnation or freezing/heat treatment when necessary; however, this technique is time consuming, and lightly infected carcasses can be easily missed and passed for human consumption (Walther and Koske, 1980). In Belgium, Dorny et al. (2000) found that 36 serum samples (3.09%) were found positive in the antigen ELISA, while by meat inspection on the same animals cysticerci were detected in only three carcasses (0.26%). Likewise, in Catalonia region (North-Eastern Spain), Allepuz et al. (2012) referred that 23 (1.11%) of 2,073 animals were seropositive using antigen ELISA, i.e. the seroprevalence was about 50 times higher than the prevalence obtained by visual inspection within the same period: 19 positive animals of 90,891 slaughtered animals (0.02%) in the same slaughterhouses. None of the animals with positive result in the antigen ELISA was detected by meat inspection. In Paraíba State, where there is no cattle slaughterhouse with federal inspection and many animals are clandestinely slaughtered, this concern is even greater.

Because of the samples used in this study were obtained from a study of bovine brucellosis in the State of Paraíba made by the National Program for Control and Eradication of Brucellosis and Tuberculosis some risk factors for bovine cysticercosis were not addressed in the epidemiological questionnaires, such as the presence of fishermen in the surroundings of the farm (Rossi et al., 2015), the use of urban sewage sludge on pastures (Cabaret et al., 2002); the presence of roads or car parking lots adjacent to pastures as well as recreational sites (Flütsch et al., 2008), and contaminated food (Jenkins et al., 2013). Nevertheless, it was possible to identify important conditions which possibly are playing a role in the dissemination of the infection in the herds.

Animal purchasing was identified as risk factors for herd-level prevalence in this study. This variable is a classic risk factor for the occurrence of infectious diseases, and has been found for several cattle diseases in Brazil, such as neosporosis (Silva et al., 2008), brucellosis (Silva et al., 2009), leptospirosis (Hashimoto et al., 2012), and bovine viral diarrhea (Fernandes et al., 2016). In the case of bovine cysticercosis, it is not plausible to suggest measures based on animal testing prior to purchasing because serological tests for bovine cysticercosis are not widely available, as well as replacement or maintenance of livestock by animal purchasing is common in the region, so that measures should be based on the prevention of the disease at herd level, such as to avoid contact of cattle with human feces, and contaminated water and pasture (Murrell et al., 2005).

Presence of flooded pastures was also identified as risk factor for bovine cysticercosis. This variable was also referred by Boone et al. (2007) for Belgian dairy and mixed cattle herds, and indicates the hypothesis that water plays an important role in transmission of *T. saginata* eggs. Water can also carry eggs over long distances (Barbosa et al., 2001) and is one of the main routes of transmission of the disease (Allepuz et al., 2009). In the present survey, the presence of flooded pastures was referred in 36.3% (n = 172; Table 4) of the herds, which raises concern because often farmers cannot prevent their pastures to be accidentally flooded with wastewater containing *T. saginata* eggs (Boone et al., 2007). Furthermore, in general, bovine cysticercosis is an unknown disease for most farmers in Paraíba State, and although the high herd-level prevalence found in this state, most farmers are not aware of the public health impact of the infection and the economic losses that it can cause. Therefore, farmers should be fully supported and informed of the life cycle of *T. saginata* and potential risk factors for cattle to become infected.

5. Conclusions

The results presented here suggest that bovine cysticercosis herd-level seroprevalence in the State of Paraíba, Northeastern Brazil, is high. Based on the risk factor analysis, our findings further support the idea that prevention measures should be applied at herd level and farmers could restrict the access of their cattle to flooded pastures. This knowledge might be useful for design of future effective control programmes. It would be interesting and important the conduction of educative activities to farmers on the public health and economic impacts of the disease, as well as on its epidemiological aspects.

Conflict of interest statement

The authors declare that they have no conflict of interest.

Acknowledgements

This study was financed by the Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), under the codes471571/2011-3, 302131/2012-4 and476596/2013-0.

References

Acevedo-Nieto, E.C., Ferreira, P. S., Santos, T.O., Guimarães-Peixoto, R.P.M., Silva, L.F., Fellipe, A.G., Pinto, P. S. A., Caldi, J.F.B. 2012. Prevalence of teniasis-cysticercosis complex in a rural area of Matias Barbosa-MG. Semina: Ciências Agrárias, 33(6), 2307-2314 http://dx.doi.org/10.5433/1679-0359.2012v33n6p2307.

Allepuz, A., Napp, S., Picado, A., Alba, A., Panades, J., Domingo, M., Casal, J. 2009. Descriptive and spatial epidemiology of bovine cysticercosis in North- Eastern Spain (Catalonia). Vet. Parasitol., 159(1), 43-48 http://dx.doi.org/10.1016/j.vetpar.2008.09.027.

Allepuz, A., Gabriël, S., Dorny, P., Napp, S., Jansen, F., Vilar, M.J., Vives, L., Picart, L., Ortuño, A., Gutiérrez, J., Casal, J. 2012. Comparison of bovine cysticercosis prevalence detected by antigen ELISA and visual inspection in the North East of Spain. Res. Vet. Sci., 92(3), 393-395 http://dx.doi.org/10.1016/j.rvsc.2011.03.027.

Asaava, L.L., Kitala, F. M., Gathura, P. B., Nanyingi, M. O., Muchemi, G., Schelling, E. A., 2009. survey of bovine cysticercosis/human taeniosis in Northen Turkana District, Kenia. Prev. Vet. Med. 89, 197-204 http://dx.doi.org/10.1016/j.prevetmed.2009.02.010.

Andrade-Lima, D. 1981. The Caatinga dominium. Rev. Bras. Bot. 4, 149-153.

Barbosa, O.F., Rocha, U.F., Costa, A.J., Silva, G.S., Soares, V.E., Soccol, V.T.; Landin, V.J.C. 2001. Ensaio com águas poluídas como veiculadoras de patógenos para bovinos. Semina: Ci. Agrárias, 22(1), 27-37 http://dx.doi.org/10.5433/1679-0359.2001v22n1p27.

Batista, J.S., Riet-Correa, F., Teixeira, M.M.G., Madruga, C.R., Simões, S.D.V., Maia, T.F., 2007. Trypanosomiasis by *Trypanosoma vivax* in cattle in the Brazilian semiarid: description of an outbreak and lesions in the nervous system. Vet. Parasitol. 143, 174-181 http://dx.doi.org/10.1016/j.vetpar.2006.08.017.

Bavia, M.E., Carneiro, D.D.M.T., Cardim, L.L., Silva, M.M.N., Martins, M.S., 2012. Estatística espacial de varredura na detecção de áreas de risco para a cisticercose bovina no Estado da Bahia. Arq. Bras. Med. Vet. Zootec. 64, 1200-1208. http://dx.doi.org/10.1590/S0102-09352012000500018.

Boone, I., Thys, E., Marcotty, T., Borchgrave, J., Ducheyne E., Dorny, P. 2007. Distribution and risk factors of bovine cysticercosis in Belgian dairy and mixed herds Prev. Vet. Med, 82, 1–11 http://dx.doi.org/10.1016/j.prevetmed.2007.05.002.

Cabaret, J., Geerts, S., Madeline, M., Ballandonne, C., Barbier D. 2002. The use of urban sewage sludge on pastures: the cysticercosis threat. Vet. Res., 33(5), 575-597 http://dx.doi.org/10.1051/vetres:2002040.

Cabrera, A.L., Willink, A. 1973. Biogeografía de America Latina. Organización de los Estados Americanos, Washington, 42 pp.

Calvo-Artavia, F.F, Nielsen, L.R., Dahl, J., Clausen D.M, Alban, L., 2013. Occurrence and factors associated with bovine cysticercosis recorded in cattle at meat inspection in Denmark in 2004–2011. Prev. Vet. Med. 110, 177–182 http://dx.doi.org/10.1016/j.prevetmed.2012.11.017.

Dean, A.G., Dean, J.A., Coulombier, D., Brendel, K.A., Smith, D.C., Burton, A.H., Dicker, R.C., Sullivan, K., Fagan, R.F., Arner, T.G. 1996. Epi Info, version 6: a word processing, database, and statistics program for public health on IBM compatible microcomputers. Center for Diseases Control and Prevention, Atlanta, 595 pp.

Dohoo, I.R., Ducroc, C., Fourichon, C., Donald, A., Hurnik, D., 1996. An overview of techniques for dealing with large numbers of independent variables in epidemiologic studies. Prev. Vet. Med. 29, 221–239 http://dx.doi.org/10.1016/S0167-5877(96)01074-4.

Dohoo, I.R., Martin, W., Stryhn, H. 2003. Veterinary epidemiologic research. Atlantic Veterinary College, Charlottetown, 706 pp.

Dorny P., Vercammen F., Brandt J., Vansteenkiste W., Berkvens D., Geerts S. 2000. Sero-epidemiological study of *Taenia saginata* cysticercosis in Belgian cattle. Vet Parasitol. 88, 43–9 http://dx.doi.org/10.1016/S0304-4017(99)00196-X.

Dorny, P.; Phiri, I.; Gabriel, S.; Speybroeck, N.; Vercruysse, J., 2002. A sero-epidemiological study of bovine cysticercosis in Zambia. Vet. Parasitol. 104, 211-215 http://dx.doi.org/10.1016/S0304-4017(01)00634-3.

Dutra, L.H., Girotto, A., Vieira, R.F.C., Vieira, T.S.W.J., Zangirolamo, A.F., Marquês, F.A.C., Headley, S.A., Vidotto, O. 2012. The prevalence and spatial epidemiology of cysticercosis in slaughtered cattle from Brazil. Semina: Ci. Agrárias, 33(5), 1887-1896 http://dx.doi.org/10.5433/1679-0359.2012v33n5p1887.

Eichenberger, R.M., Lewis, F., Gabriel, S., Dorny, P., Torgerson, P.R., Deplazes P. 2013. Multi-test analysis and model-based estimation of the prevalence of *Taenia saginata* cysticercus infection in naturally infected dairy cows in the absence of a ‘gold standard’ reference test. Int J Parasitol. 43, 853–859 http://dx.doi.org/10.1016/j.ijpara.2013.05.011.

Felippe, A.G., Pinto, P.S.A., Santos, T.O., Acevedo-Nieto, E.C., Guimarães-Peixoto, R.P.M., Silva L.F. 2014. Características favoráveis ao controle do complexo teníase-cisticercose em uma região rural de Minas Gerais, Brasil. R. bras. Ci. Vet., 21(4), 243-246. http://dx.doi.org/10.4322/rbcv.2015.303.

Fernandes. L.G., Nogueira, A.H., De Stefano, E., Pituco, E.M., Ribeiro, C.P., Alves, C.J., Oliveira, T.S., Clementino, I.J., Azevedo, S.S. 2016. Herd-level prevalence and risk factors for bovine viral diarrhea virus infection in cattle in the State of Paraíba, Northeastern Brazil. Trop. Anim. Health Prod. 48, 157-165, http://dx.doi.org/ 10.1007/s11250-015-0937-x.

Flütsch, F; Heinzmann, D; Mathis, A; Hertzberg, H; Stephan, R; Deplazes, P. 2008. Case-control study to identify risk factors for bovine cysticercosis on farms in Switzerland. Parasitology, 135, 641-646, http://dx.doi.org/10.1017/S0031182008004228.

Garro, F.L., Santos, T.M., Assis, D.C.S. Heneine3, L.G.D., Ornellas, C.B.D., Pinto, P.S.A., Santos, W.L.M. 2015. Diagnóstico do complexo teníase-cisticercose bovina em São João

Evangelista, Minas Gerais, Brasil. Arq. Bras. Med. Vet. Zootec., 67(4), 1063-1069. http://dx.doi.org/10.1590/1678-4162-8196.

Girotto, A., Pinto, P. S. A., Dias, J. C. O., Chaves, L. S., Ferreira, H. C. C., 2009. Detecção de peptídeos importantes para o diagnóstico da cisticercose bovina no Immunoblot, Ciênc. Rural. 39, 1136-1140 http://dx.doi.org/10.1590/S0103-84782009005000053.

Guimarães-Peixoto, R.P.M., Pinto, P.S.A., Nero, L.A., Santos, T.O., Silva, L.F., Acevedo-Nieto, E.C., Rivetti, A.V.J., 2015. Desempenho do ELISA no diagnóstico da cisticercose utilizando bovinos experimentalmente e naturalmente infectados com o metacestódeo de *Taenia saginata*. Semina: Ci. Agrárias, 36(2), 807-816 http://dx.doi.org/10.5433/1679-0359.2015v36n2p787.

Hashimoto, V. Y., Dias, J. A., Spohr, K.A.H., Silva, M.C.P., Andrade, M.G.B., Müller, E.E., Freitas, J.C. 2012. Prevalência e fatores de risco associados à *Leptospira* spp. em rebanhos bovinos da região centro-sul do estado do Paraná. Pesq. Vet. Bras. 32(2), 99-105 http://dx.doi.org/10.1590/S0100-736X2012000200001.

Hill, A.A., Horigan, V., Clarke, K.A., Dewé, T.C.M., Stark, K.D.C., O'Brien, S., Buncic, S., 2014. A qualitative risk assessment for visual-only post mortem meat inspectionof cattle, sheep, goats and farmed/wild deer. Food Control 38, 96–103 http://dx.doi.org/10.1016/j.foodcont.2013.10.002.

Hosmer, D.W., Lemeshow, S. 2000. Applied logistic regression. John Wiley & Sons, New York, 375 pp.

Iasbik, A.F., Pinto, P.S.A., Bevilacqua, P.D., Nero, L.A., Santos,T.O. , Felippe, A.G. 2010. Prevalência do complexo teníase-cisticercose na zona rural do município de Viçosa, Minas Gerais. Ciênc. Rural, 40(7), 1664-1667 http://dx.doi.org/10.1590/S0103-84782010005000105.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2006. Censo Agropecuário de 2006, http://www.ibge.com.br/estadosat/temas.php?sigla=pb&tema=censoagro (Accesed 19/07/2016)

Jenkins, D.J., Brown, G.K., Traub, R.J., 2013. Cysticercosis storm in feedlot cattle in north-west New South Wales. Aust. Vet. J. 91. 89-93. http://dx.doi.org/10.1111/avj.12023.

Jordan, D., 1995. Herdacc: A Program for Calculating Herd Level (Aggregate) Sensitivity and Specificity. Department of population medicine, University of Guelph, Guelph, O.N., Canada.

Laranjo-González, M., Devleesschauwer, B., Gabria'L, S., Dorny, P., Allepuz, A. 2016. Epidemiology, impact and control of bovine cysticercosis in Europe: a systematic review. Parasites &Vectors, 9(81) http://dx.doi.org/10.1186/s13071-016-1362-3.

Murrell, K.D., Dorny, P., Flisser, A., Geerts, S., Kyvsgaard, N.C., McManus, D., Nash, T., Pawowski, Z. (Eds.), 2005. WHO/FAO/OIE Guidelines for the Surveillance, Prevention and Control of Taeniosis/ Cysticercosis.

Paulan, S.C., Gonzáles, R.M.H., Peralta, L.A., Oliveira, J.C.V., Biondi, G.F., Conde, E.C., Parkhouse, R.M.E., Nunes, C.M. 2013. Usefulness of serological ELISA assay for *Taenia saginata* to detect naturally infected bovines. Rev. Bras. Parasitol. Vet., 22(2), 270-275 http://dx.doi.org/10.1590/S1984-29612013005000026.

Pinto, P.S.A., Vaz, A.J., Nakamura, P.M. 2000. Performance of the ELISA test for swine cysticercosis using antigens of *Taenia solium* and *Taenia crassiceps* cysticerci. Vet. Parasitol. 88, 127-130 http://dx.doi.org/10.1016/S0304-4017(99)00201-0.

Rossi, G. A. M., Grisólio, A. P. R., Prata L. F., Bürger, K. P., Hoppe, E. G. L. 2014. Bovine cysticercosis situation in Brazil. Semina: Ci. Agrárias, 35(2), 927-938 http://dx.doi.org/10.5433/1679-0359.2014v35n2p927.

Rossi, G.A., Hoppe, E.G., Mathias, L.A., Martins, AM., Mussi, L.A., Prata, L.F. 2015. Bovine cysticercosis in slaughtered cattle as an indicator of Good Agricultural Practices (GAP) and epidemiological risk factors. Prev Vet Med. 118(4): 504-508. http://dx.doi.org/10.1016/j.prevetmed.2015.01.004.

Rossi, G. A. M., Simoni, H. A. S., Lopes, W. D. Z., Almeida, H. M. S., Soares, V. E., Vidal, A. M. C., Ferraudo, A. S., Mathias, L. A. 2016. Prevalence and geospatial distribution of bovine cysticercosis in the state of Mato Grosso, Brazil. Prev. Vet. Med. 130, 94–98. http://dx.doi.org/10.1016/j.prevetmed.2016.06.008.

Santos T.O., Pinto P.S.A., Iasbik, A.F., Silva, L.F., Nieto, E.C.A., Guimarães-Peixoto, Rafaella P.M. 2013. Epidemiological survey of the taeniasis/cysticercosis complex in cattle farms in Viçosa County, Minas Gerais, Brazil Pesq. Vet. Bras. 33(4), 449-452 http://dx.doi.org/10.1590/S0100-736X2013000400006.

Schantz, P.M., Cruz, M., Sarti, E., Pawlowski, Z.S., 1994. La erradicabilidad potencial de la teniasis y la cisticercosis. Boln Of. San. Panam. 5, 465-458.

Silva, V.G.S.O., Dias, R.A., Ferreira, F., Amaku, M., Costa, E.L.S., Lôbo, J.R., Figueiredo, V.C.F., Gonçalves,V.S.P., Ferreira Neto, J.S. 2009. Situação epidemiológica da brucelose bovina no Estado de Sergipe. Arq. Bras. Med. Vet. Zootec. 61, 109-117 http://dx.doi.org/10.1590/S0102-09352009000700014.

Silva, M.I.S., Ornelas, M.Â.A., Mota, R.A., Pinheiro, J.W.J., Rabelo, S.S.A 2008. Fatores de riscos associados à infecção por *Neospora caninum* em matrizes bovinas leiteiras em Pernambuco. Ci. Anim. Bras., 9(2), 455-461.

Silva, L.F.; Pinto, P.S.A.; Duarte, C.T.D.; Santos, T.O.; Acevedo-Nieto, E.C.; Guimarães Peixoto, R.P.M. 2015a. Applicability of ELISA with different antigens to diagnose varying levels bovine cysticercosis. Semina: Ci. Agrárias, 36(3), 2013-2022 http://dx.doi.org/10.5433/1679-0359.2015v36n3Supl1p2013.

Silva, L. F., Pinto, P. S. A., Ducas, C.T.S., Santos, T.O., Nieto, E.C.A., Peixoto, R.P.M.G. 2015b. Relevant peptides of Taenia crassiceps for the diagnosis of bovine cysticercosis by immunoblot. Arq. Bras. Med. Vet. Zootec., 67(3), 891-898 http://dx.doi.org/10.1590/1678-4162-7291.

Thrusfield, M. 2007. Veterinary epidemiology.3rd ed. Blackwell Science, Oxford, 624 pp.

Thomaz-Soccol, V., Souza, V.K., Pessoa, O.L., Minozzo, J.C., Pessoa-Silva, M. C., Guimarães-Peixoto, R.P.M, Moura, J.F. 2010. Pesquisa de anticorpos contra *cysticercus bovis*, por teste ELISA em bovinos de abatedouro. Archives of Veterinary Science, 15(2), 77-85 http://dx.doi.org/10.5380/avs.v15i2.16155.

Walther, M., Koske, J.K. 1980. *Taenia saginata* cysticercosis: a comparison of routine meat inspection and carcase dissection results in calves. The Veterinary Record, 106 (18-20), 401-402.

WHO. 2011. World Health Organization. Report of the WHO Expert Consultation on Foodborne Trematode Infections and Taeniasis/Cysticercosis. Vientiane. Geneva: World Health Organization. http://www.who.int/neglected_diseases/preventive_chemotherapy/WHO_HTM_ NTD_PCT_2011.3.pdf (Acessed 10/07/2016).

Figure caption

Fig. 1. Division of the State of Paraíba into three sampling groups, and geographical distribution of positive and negative herds. Detail shows the State of Paraíba within Brazil.

Table1

Census data of the cattle population in the State of Paraíba, Northeastern Brazil, according to sampling stratum.

Sampling stratum	No. of herds		No. of cows ≥ 24 months of age	
	Total	Sampled	Total	Sampled
Sertão	24,356	156	288,764	962
Borborema	11,603	159	83,428	717
Agreste/Zona da Mata	18,398	159	192,320	703
State of Paraíba	54,357	474	564,512	2,382

Table 2

Herd-level prevalence for bovine cysticercosis in the State of Paraíba, Northeastern Brazil, according to sampling stratum.

Sampling stratum	No. of herds		Prevalence (%)	95% CI
	Tested	Positive		
Sertão	156	16	10.3	[6.4 – 16.1]
Borborema	159	11	6.9	[3.9 – 12.1]
Agreste/Zona da Mata	159	22	13.8	[9.3 – 20.2]
State of Paraíba	474	49	10.8	[8.1 – 14.1]

Table 3

Animal-level prevalence for bovine cysticercosis in the State of Paraíba, Northeastern Brazil, according to sampling stratum.

Sampling stratum	Animals		Prevalence (%)	95% CI
	Tested	Positive		
Sertão	962	19	1.4	[0.8 – 2.5]
Borborema	717	16	3.6	[1.7 – 7.4]
Agreste/Zona da Mata	703	30	3.2	[1.9 – 5.4]
State of Paraíba	2,382	65	2.3	[1.6 – 3.3]

Table 4

Univariable analysis for risk factors associated with the herd-level prevalence of bovine cysticercosis in the State of Paraíba, Northeastern Brazil.

Variables	Categories	No. of herds sampled	No. of positive herds (%)	*P*
Sampling stratum	Borborema	159	11 (6.9)	
	Sertão	156	16 (10.3)	
	Agreste/Zona da Mata	159	22 (13.8)	0.128*
Type of production	Beef	59	5 (8.5)	
	Milk	137	17 (12.4)	
	Mixed	278	27 (9.7)	0.615
Management system	Intensive	27	3 (11.1)	
	Semi-intensive	269	26 (9.7)	
	Extensive	178	20 (11.2)	0.859
Predominant breed	Zebu	25	1 (4.0)	
	European (dairy)	42	10 (23.8)	
	Crossbreed	407	38 (9.3)	0.008*
Local of animal slaughter	Not slaughter	212	17 (8.0)	
	In slaughterhouses	259	31 (12.0)	
	On the farm	3	1 (33.3)	0.158*
Type of farm	Classic rural	457	45(9.8)	
	Urban periphery	17	4(23.5)	0.087*
No. of cows aged ≥ 24 months	0 – 9	362	32 (8.8)	
	> 9	112	17 (15.2)	0.080*
Herd size	0 – 23 animals	358	31 (8.7)	
	> 23 animals	116	18 (15.5)	0,053*
Presence of poultry	No	167	24 (14.4)	
	Yes	307	25 (8.1)	0.049*
Presence of wild animals	No	299	35 (11.7)	
	Yes	175	14 (8.0)	0.262
Presence of cervids	No	467	49 (10.5)	
	Yes	7	0 (0.0)	1.000
Presence of capybaras	No	470	49 (10.4)	
	Yes	4	0 (0.0)	1.000
Animal purchasing	No	381	34(8.9)	
	Yes	93	15(16.1)	0.063*

Rental of pastures	No	364	36 (9.9)	
	Yes	110	13 (11.8)	0.687
Sharing of pastures	No	396	41(10.4)	
	Yes	78	8(10.3)	1.000
Sharing of water sources	No	402	42 (10.4)	
	Yes	72	7 (9.7)	1.000
Presence of flooded pastures	No	302	23 (7.6)	
	Yes	172	26 (15.1)	0.015*
Use of maternity pens	No	352	38 (10.8)	
	Yes	122	11 (9.0)	0.701
Raw milk consumption	No	394	41 (10.4)	
	Yes	80	8 (10.0)	1.000
Veterinary assistance	No	400	37 (9.2)	
	Yes	74	12 (16.2)	0.110*

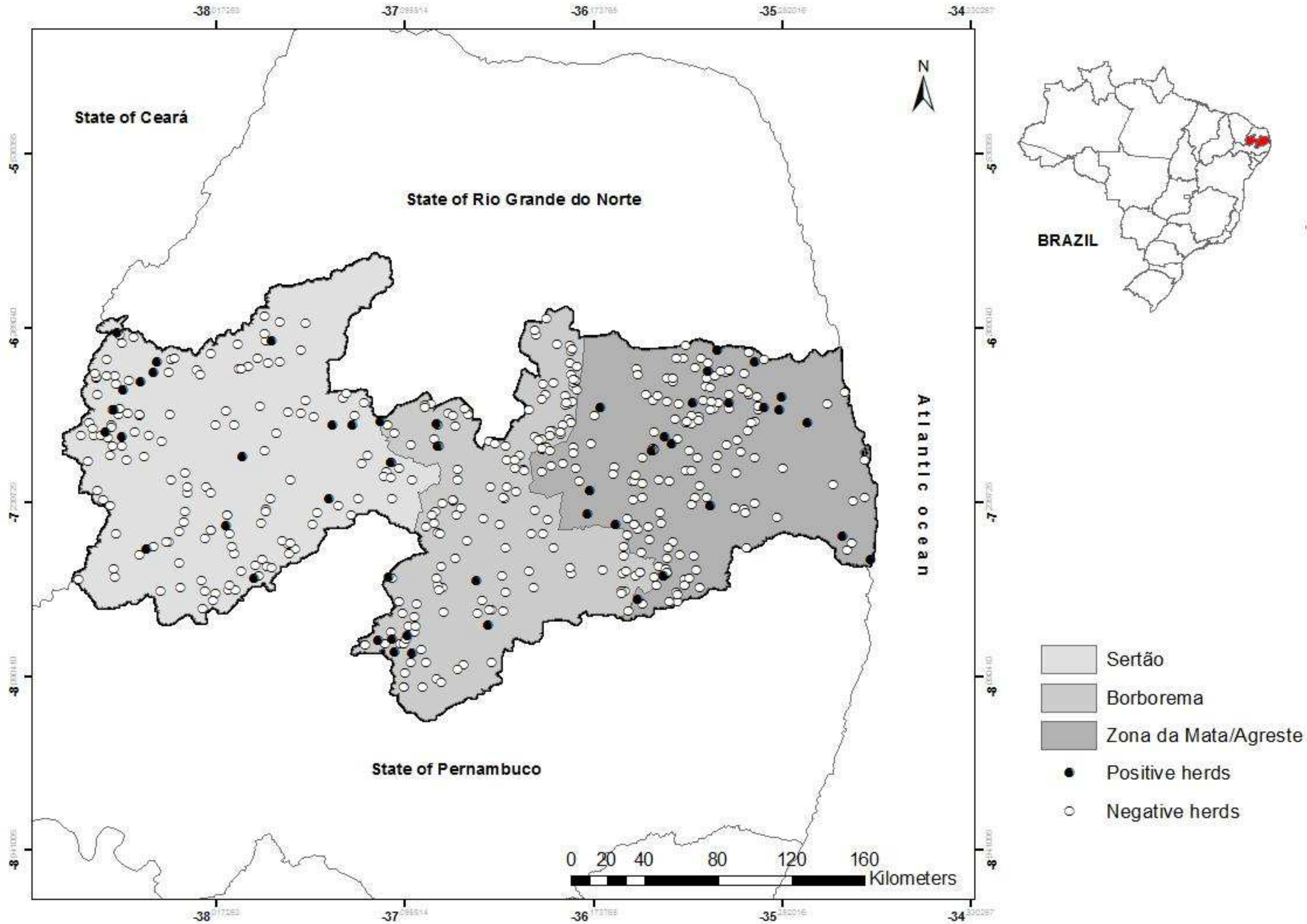
* Variables selected and used in the multiple analysis ($P \leq 0.2$)

Table 5

Risk factors associated with herd-level prevalence of bovine cysticercosis in the State of Paraíba, Northeastern Brazil.

Risk factors	Logistic regression coefficient	Standard error	Wald	Degrees of freedom	Odds ratio	95% CI	*P*
Animal purchasing	0.782	0.352	4.953	1	2.19	1.10 – 4.36	0.026
Presence of flooded pastures	0.691	0.308	5.021	1	1.99	1.09 – 3.65	0.025
Intercept	-2.964	0.289	104.935	1	0.052	...	<0.001

Hosmer and Lemeshow chi-square = 0.391; degrees of freedom = 4; P = 0.983



State of Ceará
State of Rio Grande do Norte
State of Pernambuco
Atlantic ocean
N
BRAZIL
Sertão
Borborema
Zona da Mata/Agreste
Positive herds
Negative herds
0 20 40 80 120 160 Kilometers
-38
-37
-36
-35
-34
-5
-6
-7
-8

Fig. 1

CHAPTER II

Herd-level spatial cluster analysis for bovine cyscicercosis in Paraíba State, Northeastern Brazil

Article submitted to Brazilian Journal of Veterinary Parasitology
(Qualis B1)

Herd-level spatial cluster analysis for bovine cysticercosis in Paraiba State, Northeastern Brazil

Análise de aglomerados espaciais de propriedades positivas para cisticercose bovina no Estado da Paraíba, Nordeste do Brasil

RUNNING TITLE: Cluster analysis for bovine cysticercosis, Paraíba

Amanda Rafaela Alves Maia[1]; Paulo Sérgio de Arruda Pinto[2]; Rafaella Paola Meneguete dos Guimarães Peixoto[2]; Letícia Ferreira da Silva[2]; Leise Gomes Fernandes[1]; Carolina de Sousa Américo Batista Santos[3]; Sergio Santos de Azevedo[1*]

[1]Programa de Pós-Graduação em Medicina Veterinária, Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, Patos, PB, Brasil

[2]Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Viçosa – UFV, Viçosa, PB, Brasil

[3]Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal da Paraíba – UFPB, Areia, PB, Brasil

[*]**Correspondingauthor:** Sérgio Santos de Azevedo
Laboratório de Doenças Transmissíveis, Centro de Saúde e Tecnologia Rural, Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, Av. Universitária, s/n, Santa Cecília, CEP 58700-970, Patos, PB, Brasil
e-mail: sergio@vps.fmvz.usp.br

Abstract

The aim of this survey was to identify spatial clustering of bovine cysticercosis positive herds in the State of Paraíba. The state was divided into three sampling groups: sampling stratum 1 (mesoregion of Sertão), sampling stratum 2 (mesoregion of Borborema), and sampling stratum 3 (mesoregions of Zona da Mata and Agreste), and 2382 cows aged ≥ 24 months were sampled from 474 herds. Serological diagnosis of bovine cysticercosis was initially performed by the indirect ELISA, and positive sera were confirmed by immunoblot. A herd was deemed positive for cysticercosis if it included at least one positive animal in herds of up to 29 females, and two positive animals in herds with more than 29 females. Spatial clustering was assessed using the Cuzick-Edwards' *k*-nearest neighbor method and spatial scan statistics. A significant clustering of positive herds was detected in Southern part of Borborema mesoregion. As serological tests for bovine cysticercosis are not widely available, as well as replacement or maintenance of livestock by animal purchasing is common in the region, it is concluded that prevention measures should be applied at herd level.

Keywords: cattle, epidemiology, cluster analysis, bovine cysticercosis.

Resumo

O objetivo deste estudo foi identificar agrupamentos espaciais de rebanhos positivos para cisticercose bovina no Estado da Paraíba. O estado foi dividido em três grupos amostrais: estrato amostral 1 (mesorregião do Sertão), estrato amostral 2 (mesorregião da Borborema), e estrato amostral 3 (mesorregiões da Zona da Mata e Agreste), e 2.382 vacas com idade ≥ 24 meses foram amostradas a partir de 474 propriedades. O diagnóstico sorológico da cisticercose bovina foi inicialmente realizado pelo ELISA indireto, e os soros positivos foram confirmados por immunoblot. Um rebanho foi considerado positivo para cisticercose se apresentasse pelo menos um animal positivo em rebanhos de até 29 fêmeas, e dois animais positivos em rebanhos com mais de 29 fêmeas. Os agrupamentos espaciais foram avaliados com o uso da metodologia *k*-vizinhos mais próximos de Cuzick-Edwards e estatística espacial de varredura. Um agrupamento significativo de rebanhos positivos foi detectado na parte sul da mesorregião da Borborema. Tendo em vista que os testes sorológicos para diagnóstico de cisticercose bovina não são amplamente disponíveis, bem como é

comum na região a reposição e manutenção dos rebanhos por compra de animais, conclui-se que medidas de prevenção devem ser aplicadas em nível de rebanho.

Palavras-chave: epidemiologia, análise de cluster, cisticercose bovina.

Introduction

Bovine cysticercosis is a tropical zoonotic disease caused by the larval stage of *Taenia saginata* in cattle and the adult phase causes taeniosis in humans (CALVO-ARTAVIA et al., 2013). Cattle become infected by consuming contaminated water or pasture with viable eggs of the parasite or by any other manner that leads to the intake of these eggs. Despite the limitations, postmortem inspection have been previously used to indicate the degree of bovine cysticercosis infection, therefore, a visual inspection of beef carcasses during slaughter is very important to reduce the risk for consumers (COSTA et al., 2012), as it causes economic losses to the beef supply chain and has a great public health importance in developing countries (ROSSI et al., 2016)

The epidemiological situation of bovine cysticercosis in Brazil is unknown because the data of its occurrence is available only from veterinary inspection records at slaughterhouses, and some cases may be unnoticed, especially in mild infections, which make it relevant the use of serological tests with greater sensitivity than the postmortem routine inspection (PAULAN et al., 2013; GUIMARÃES-PEIXOTO et al., 2015). Positivity of bovine cysticercosis, based on absolute numbers of occurrence, enables the misinterpretation of the spatial distribution of the disease, as regions with high concentrations of these events do not always represent the areas of highest risk (BAVIA et al., 2012). Therefore, epidemiological maps of disease risk have been produced to relate disease data among environmental features at known infected sites of bovine cysticercosis. However, studies on the distribution of bovine cysticercosis in Brazil considered only post-mortem inspection, and not serological tests (BAVIA et al., 2012; DUTRA et al 2012; ROSSI et al., 2016). So, to date there is no survey on herd-level spatial clustering analysis for bovine cysticercosis seroprevalence in Brazil.

Spatial clustering analysis is a useful tool to study the spread of infectious diseases in animal populations. The identification of clusters might yield important information about the transmission and/or control of such diseases (CARPENTER, 2001). In the State of Paraíba, a cross-sectional study based on a planned sampling was carried out to determine the epidemiological situation of the disease (MAIA, 2016). The herd-level prevalence in the State of Paraíba was 10.8% (95% CI = 8.1% – 14.1%), 10.3% (95% CI = 6.4% – 16.1%) in the region of Sertão, 6.9% (95% CI = 3.9% - 12.1%) in Borborema, and 13.8% (95% CI = 9.3% - 20.2%) in Agreste/Zona da Mata (Table 1). Thus, in the present study a spatial cluster analysis was performed aiming to determine the spatial distribution of the disease in Paraíba State.

Materials and Methods

Data source

Data used in the present study were originated from the epidemiological survey for bovine cysticercosis in the State of Paraíba (MAIA, 2016). The State of Paraíba was divided into three sampling groups: sampling stratum 1 (mesoregion of Sertão), sampling stratum 2 (mesoregion of Borborema), and sampling stratum 3 (mesoregions of Zona da Mata and Agreste) (Figure 1). For each sampling stratum, a pre-established number of herds were randomly selected (primary sampling units) and then, a pre-established number of cows aged ≥ 24 months were randomly selected (secondary sampling units).

The number of selected herds per sampling stratum was determined by using the formula for simple random samples proposed by Thrusfield (2007). The parameters adopted for the calculation were as follows: 95% confidence level, 1.1% estimated herd-level prevalence (SANTOS et al., 2013), and 5% error. Further, the operational and financial capacity of the SEDAP was taken into consideration when determining the sample size of the sampling stratum. For the secondary units, the minimum number of animals to be examined within each herd was estimated in order to allow its classification as positive herd, using the concept of aggregate sensitivity and specificity (DOHOO et al., 2003). For the calculations, the following values were adopted: 81.25% (SILVA et al., 2015a) and 98.3% (SILVA et al., 2015b) for the sensitivity and specificity, respectively, of the test protocol (indirect ELISA and immunoblot tests serially applied) and 31% (ASAAVA et al., 2009) for the intra-herd estimated prevalence. Herdacc version 3 software (JORDAN, 1995) was used during this process, and the sample size was selected so that the herd sensitivity and specificity values would be ≥ 90%. Therefore, 10 animals were sampled in herds with up to 99 cows aged over 24 months; 15 animals were sampled in herds with 100 or more cows aged over 24 months; and all animals were sampled in those with up to 10 cows aged over 24 months. The selection of the cows within the herds was systematic. In total, 2382 animals were sampled from 474 cattle herds.

The target condition was a seropositive animal within an infected herd. The herd-level case definition was based on the size of the population (cows aged ≥ 24 months), number of females sampled, an intra-herd apparent prevalence of 31% (ASAAVA et al., 2009), and the sensitivity and specificity of the diagnostic tests serially used (indirect ELISA and immunoblot), with the goal of obtaining a herd sensitivity and specificity of ≥ 90%. After new simulations using Herdacc software, a herd was deemed positive for cysticercosis if it included at least one positive animal in herds of up to 29 females, and two positive animals in herds with more than 29 females.

Serological diagnosis

Serological diagnosis of bovine cysticercosis was initially performed by the indirect ELISA, and positive sera were confirmed by immunoblot. Both tests were carried-out according to methodologies previously described by Pinto et al. (2000), Silva et al. (2015a) and Silva et al. (2015b) using *T. crassiceps* larvae as antigens. For indirect ELISA, the positivity and negativity of each sample was determined by calculating the cut-off points, which were defined as the average of the optical densities (OD) of the reactions of the negative control sera, plus two standard deviations.

Statistical analysis

Spatial clustering of bovine cysticercosis positive herds was assessed using two methods (WARD & CARPENTER, 2000). First, the Cuzick-Edwards' *k*-nearest neighbor method (CUZICK & EDWARDS, 1990) was used to detect the possibility of global spatial clustering at herd level using the ClusterSeer 2.5.1 software (BioMedware, Ann Arbor, MI, United States). Existence of potential spatial clustering was analysed at each of the first 10 neighborhood levels, and the overall p-value was adjusted for multiple comparisons with the Simes approach. Further, scan statistics by the SatScan software version 9.0 (KULLDORFF & NAGARWALLA, 1995) was used to identify local clusters of positive herds. A Bernoulli model was applied, the scanning window was circular, and the spatial size of scan window was limited to 25% of the total population.

Results and Discussion

Significant clusters were not identified (Simes $p > 0.05$) by the Cuzick and Edwards' method for the entire Paraiba State. However, when considering the state division into separate strata a significant global clustering (Simes $p < 0.05$) of positive herds was detected by the Cuzick and Edwards' method at $k = 3$ neighborhood level in Borborema mesoregion. Using the Bernoulli model, a spatial cluster of positive herds was detected in Southern part of Borborema mesoregion (Figure 1). In this cluster, the number of herds was 7, the radius of the cluster was 8.02 km, and the number of observed and expected cases (positive herds) were 5 and 0.53, respectively, where the risk for infection was 15.4 (Relative Risk = 15.4; $p = 0.008$) times higher in herds located inside cluster than in those located elsewhere. Allepuz et al. (2009) identified two statistically significant cluster of bovine cysticercosis in the region of Catalonia (North-Eastern Spain), concluding that the location of the farm may also have an influence on the risk of bovine cysticercosis. These authors suggested the large number of animals infected and the fact that the animals originated from different regions in Spain and different countries in Europe practically discard the possibility of the animals being infected in origin, and there was a possibility of these animals getting infected at the same farm before being transferred to the others farms.

In the present study there was a lack of spatial cluster of bovine cysticercosis throughout the Paraíba State, but a spatial cluster was identified when considering the separate mesoregions. However, it can be inferred that this cluster cannot be explained by spatially structured factors as referred by Ávila et al. (2013), which detected cluster for bovine tuberculosis in Bahia State only when analyzed regions separately. The geographic division (Sertão, Borborema, Agreste/Zona da Mata) created in this study for analysis purposes is not subject to real parameters occurrence of cysticercosis, and does not respect geographical boundaries. Thus, the cluster found in the Borborema region can be explained by being a border region with the State of Pernambuco, more precisely close to an animal fair in the county of Tabira, the second largest cattle fair in the state, in which there is a large movement of animals from different locations without knowing the sanitary condition of the animals, which may result in a greater number of traded animals with cysticercosis.

In Paraiba State, most farms are family or subsistence, with predominantly mixed production and semi-intensive farming (CLEMENTINO et al., 2015), leading to inappropriate practices as meat self-consumption or for sale within the community, without any sanitary inspection (ARAGÃO et al., 2010). Thus, the cattle can be exposed to important environmental risk factors for bovine cysticercosis, such as surface water, flooded pastures and grazing on pastures contaminated with *T. saginata* eggs from human faeces, which favor persistence of the taeniosis-cysticercosis complex (BARBOSA et al., 2001; BOONE et al., 2007).

The detection of spatial clustering is a complex methodology and has limitations, however, the obtainment of more accurate results and security for decision-making lead to a greater efficiency of sanitary defense actions (ÁVILA et al., 2013). In this context, it is not plausible to suggest measures based on animal testing prior to purchasing because serological tests for bovine cysticercosis are not widely available, as well as replacement or maintenance of livestock by animal purchasing is common in the region, so that measures should be based on the prevention of the disease at herd level, such as to avoid contact of cattle with human feces, and contaminated water and food (MURRELL et al., 2005).

Taking into account the multiplicity of factors that are involved in the transmission of bovine cysticercosis, such as environmental, economic, sociocultural, hygienic and sanitary aspects of animal farming systems (BAVIA et al., 2012), and the high prevalence of bovine cysticercosis in Paraiba State, it is suggested the conduction of epidemiological surveys, both in humans and cattle, aiming to identify possible conditions that could act as risk factors for the occurrence and distribution of bovine cysticercosis in the region.

Acknowledgments

This study was financed by the Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), under the codes 471571/2011-3, 302131/2012-4 and 476596/2013-0.

References

Allepuz A, Napp S, Picado A, Alba A, Panades J, Domingo M, Casal J. Descriptive and spatial epidemiology of bovine cysticercosis in North-Eastern Spain (Catalonia). *Vet Parasitol* 2009; 159: 43-48.

Aragão SC, Bionde GF, Lima LGF, Nunes CM. Animal cysticercosis in indigenous Brazilian villages. *Rev Bras Parasitol Vet* 2010; 19(2): 132-134.

Asaava LL, Kitala FM, Gathura PB, Nanyingi MO, Muchemi G, Schelling E. A survey of bovine cysticercosis/human taeniosis in Northen Turkana District, Kenia. *Prev Vet Med* 2009; 89(3-4): 197-204.

Ávila LN, Perez AM, Ferreira Neto JS, Ferreira F, Telles EO, Dias RA, Amaku M,Gonçalves VSP. Análise de detecção de cluster na caracterização espaço-temporal da tuberculose bovina no Estado da Bahia. *Pesq Vet Bras* 2013; 33(11): 1313-1318.

Bavia ME, Carneiro, DDMT, Cardim LL, Silva MMN, Martins MS. Estatística espacial de varredura na detecção de áreas de risco para a cisticercose bovina no estado da Bahia. *Arq Bras Med Vet Zootec* 2012; 64(5): 1200-1208.

Barbosa OF, Rocha UF, Costa AJ, Silva GS, Soares VE, Socol, VT, Landin VJC. Assessment of sewage water as carrier of pathogenic organisms to cattle. *Semina Cienc Agrár* 2001; 22(1): 27–37.

Boone I, Thys E, Marcotty T, Borchgrave J, Ducheyne E, Dorny P. Distribution and risk factors of bovine cysticercosis in Belgian dairy and mixed herds. *Prev Vet Med* 2007; 82: 1–11.

Calvo-Artavia FF, Nielsen LR, Alban L. Epidemiologic and economic evaluation of risk-based meat inspection for bovine cysticercosis in Danish cattle. *Prev Vet Med* 2013; 108: 253-261.

Carpenter TE. Methods to investigate spatial and temporal clustering in veterinary epidemiology. *Prev Vet Med* 2001; 48(4): 303-320.

Clementino IJ, Pimenta CLRM, Fernandes LG, Bezerra CS, Alves CJ, Dias RA, Amaku M, Ferreira F, Telles EO, Gonçalves VSP, Ferreira Neto JS, Azevedo SS. Characterization of cattle raising in Paraíba State, Northeastern Brazil *Semina Cienc Agrár* 2015; 36(1): 557-570.

Costa RFR, Santos IF, Santana AP, Tortelly R, Nascimento ER, Fukuda, RT, Carvalho ECQ, Menezes RC. Caracterização das lesões por Cysticercus bovis, na inspeção post mortem de bovinos, pelos exames macroscópico, histopatológico e pela reação em cadeia da polimerase (PCR). *Pesq Vet Bras* 2012; 32(6): 477-484.

Cuzick J, Edwards R. Spatial clustering for inhomogeneous populations. *J R Statist Soc B* 1990; 52(1): 73-104.

Dohoo IR, Martin W, Stryhn H. *Veterinary epidemiologic research*. Charlottetown: Atlantic Veterinary College; 2003.

Dutra LH, Girotto A, Vieira RFC, Vieira TSWJ, Zangirolamo AF, Marquês FAC, Headley SA, Vidotto O. The prevalence and spatial epidemiology of cysticercosis in slaughtered cattle from Brazil. *Semina Ciênc Agrár* 2012; 33(5): 1887-1896.

Guimarães-Peixoto RPM, Pinto PSA, Nero LA, Santos TO, Silva LF, Acevedo-Nieto EC, Rivetti, AVJ. Desempenho do ELISA no diagnóstico da cisticercose utilizando bovinos experimentalmente e naturalmente infectados com o metacestódeo de *Taenia saginata*. *Semina Ciênc Agrár* 2015; 36(2): 807-816.

Jordan D. *Herdacc: a program for calculating herd level (aggregate) sensitivity and specificity*. Guelph: Department of population medicine, University of Guelph; 1995.

Kulldorff M, Nagarwalla N. Spatial disease clusters: detection and inference. *Stat Med* 1995; 14(8): 799-810.

Maia ARA. *Epidemiological and spatial characterization of bovine cysticercosis in Paraíba State, Northeastern Brazil* [Dissertação]. Patos: Universidade Federal de Campina Grande; 2016.

Murrell KD, Dorny P, Flisser A, Geerts S, Kyvsgaard NC, McManus D, Nash T, Pawowski Z. *WHO/FAO/OIE Guidelines for the surveillance, prevention and control of taeniosis/cysticercosis*. 2005 [cited 2016 Jul 22]. Available from: http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/43291/1/9290446560_eng.pdf.

Paulan SC, Gonzáles RMH, Peralta LA, Oliveira JCV, Biondi GF, Conde EC, Parkhouse R ME, Nunes CM. Usefulness of serological ELISA assay for *Taenia saginata* to detect naturally infected bovines. *Rev Bras Parasitol Vet* 2013; 22(2): 270-275.

Pinto PSA, Vaz AJ, Nakamura PM. Performance of the ELISA test for swine cysticercosis using antigens of *Taenia solium* and *Taenia crassiceps* cysticerci. *Vet Parasitol* 2000; 88(1-2): 127-130.

Rossi GAM, Simoni HAS, Lopes WDZ, Almeida HMS, Soares VE, Vidal AMC, Ferraudo AS, Mathias LA. Prevalence and geospatial distribution of bovine cysticercosis in the state of Mato Grosso, Brazil. *Prev Vet Med* 2016; 130: 94–98.

Santos TO, Pinto PSA, Iasbik AF, Silva LF, Acevedo-Nieto EC, Guimarães-Peixoto RPM. Epidemiological survey of the taeniasis/cysticercosis complex in cattle farms in Viçosa County, Minas Gerais, Brazil. *Pesq Vet Bras* 2013; 33(4): 449-452.

Silva LF, Pinto PSA, Duarte CTD, Santos TO, Acevedo-Nieto EC, Guimarães-Peixoto RPM. Applicability of ELISA with different antigens to diagnose varying levels bovine cysticercosis. *Semina Ciênc Agrár* 2015a; 36(3): 2013-2022.

Silva LF, Pinto PSA, Ducas CTS, Santos TO, Acevedo-Nieto EC, Guimarães-Peixoto RPM. Relevant peptides of Taenia crassiceps for the diagnosis of bovine cysticercosis by immunoblot. *Arq Bras Med Vet Zootec* 2015b; 67(3): 891-898.

Thrusfield M. *Veterinary epidemiology*. 3rd ed. Oxford: Blackwell Science; 2007.

Ward MP, Carpenter TE. Techniques for analysis of disease clustering in space and in time in veterinary epidemiology. *Prev Vet Med* 2000; 45(3-4): 257-284

Table 1. Census data of the cattle population in the State of Paraíba, Northeastern Brazil, according to sampling stratum, and herd-level prevalence for bovine cysticercosis.

Sampling stratum	Total no. of herds	No. of herds		Prevalence (%)	95% CI
		Tested	Positive		
Sertão	24,356	156	16	10.3	[6.4 – 16.1]
Borborema	11,603	159	11	6.9	[3.9 – 12.1]
Agreste/Zona da Mata	18,398	159	22	13.8	[9.3 – 20.2]
State of Paraíba	54,357	474	49	10.8	[8.1 – 14.1]

Source: MAIA (2016)

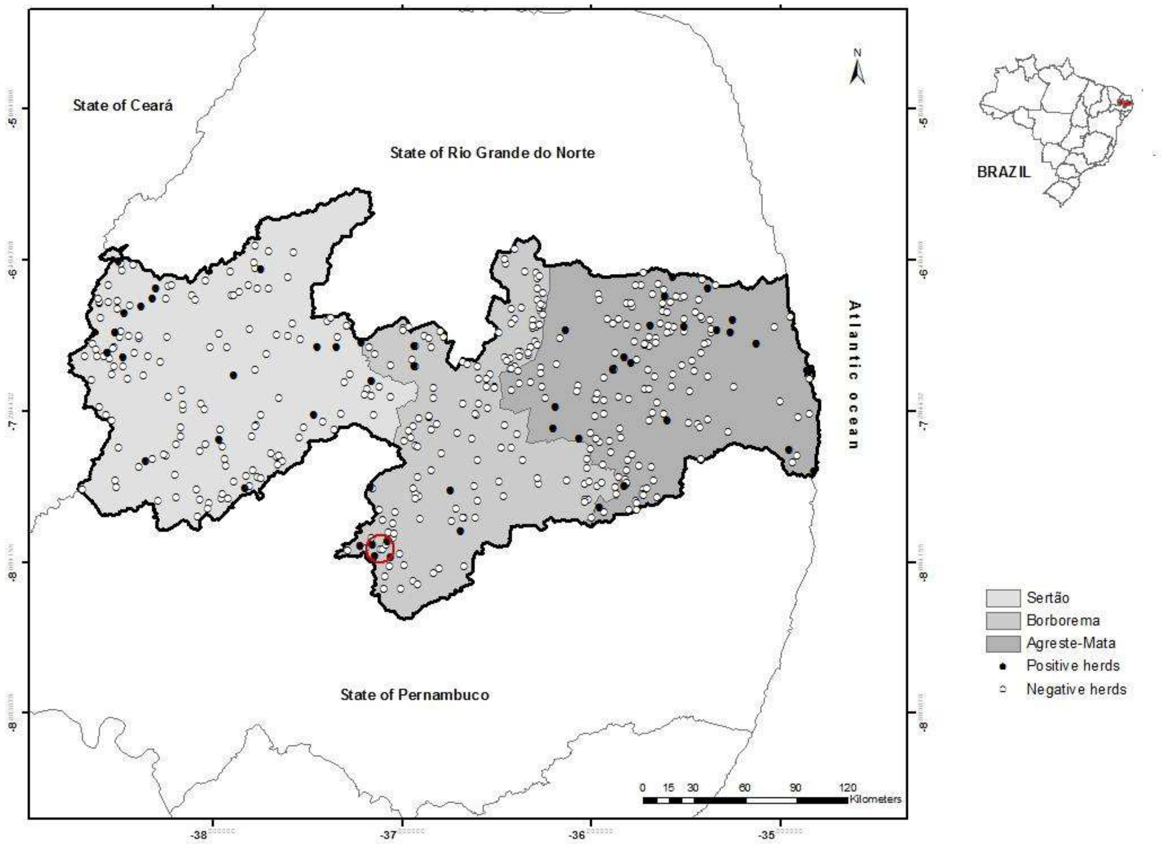


Figure 1. Significant cluster (red line) of bovine cysticercosis positive herds in the State of Paraíba. Detail shows Paraíba State within Brazil.

GENERAL CONCLUSIONS

In the present survey, it was possible to determine important epidemiological indicators for bovine cysticercosis in the State of Paraiba, Northeastern Brazil. The high herd-level seroprevalence found points out to a public health concern, once serology presents higher sensitivity that meat inspection, and then infected carcasses could not be detected by meat inspection in case of mild or moderate infections. According to risk factor analysis results, prevention measures applied at herd level and to avoid the access of cattle to flooded pastures could be important to prevent disease dissemination.

By spatial cluster analysis it was possible to identify a border area in the State of Paraíba with high risk of disease spread, which suggests that animal purchasing without knowing the sanitary conditions of the animals is acting as risk factor. So, it is suggested that the conduction of educative activities to farmers on the public health and economic impacts of the disease, as well as on its epidemiological aspects, could increase the education level of farmers on bovine cysticercosis and would be important for design of future effective control programmes.

ATTACHMENT I

Preventive Medicine Veterinary – Author's guidelines

GUIDE FOR AUTHORS

Preventive Veterinary Medicine's Editors and reviewers use several published guidelines for reporting standards; the websites are listed in the Appendix to this Guide for Authors. Conformation to these reporting standards allows our Editors and reviewers to judge the quality and originality of your work; conformation also offers readers sufficient information to judge the relevance of your study to the readers' own situations. Omission of substantive items from relevant guidelines for reporting standards is sufficient reason to reject your manuscript.

Thus, we highly encourage you to review this Guide for Authors and the relevant suggested website for your study. You must append (to your initital manuscript submission) a copy of the relevant checklist(s) from listed websites such as STARD or REFLECT but not our own Guide for Authors. On the checklist, indicate the items you consider to be addressed within your paper. It remains the responsibility of the reviewers and Editors to decide whether the manner in which you addressed the checklist items is adequate for publication in Preventive Veterinary Medicine.

Types of contribution

Original research papers (Regular Papers) Review articles Short communications Letters to the Editor Original research papers should report the results of original research. The material should not have been previously published elsewhere, except in a preliminary form.

Review articles should cover subjects falling within the scope of the journal which are of active current interest.

A Short Communication is a concise but complete description of a limited investigation, which will not be included in a later paper. Short Communications should be as completely documented, both by reference to the literature and description of the experimental procedures employed, as a regular paper. They should not occupy more than 6 printed pages (about 12 manuscript pages, including figures, tables and references).

Letters to the Editor offering comment, or useful critique on material published in the journal are welcomed. The decision to publish submitted letters rests purely with the Editor-in-Chief. Any letter received, and approved for publication, will be sent to the Corresponding Author of the paper to which it refers for a response. Both letter and response (if received) will then be published together. It is hoped that the publication of such letters will permit an exchange of views which will be of benefit to both the journal and its readers.

BEFORE YOU BEGIN

Ethics in publishing

Please see our information pages on Ethics in publishing and Ethical guidelines for journal publication

.

Ethics in Animal Experimentation

Circumstances relating to animal experimentation must meet the International Guiding Principles for Biomedical Research Involving Animals as issued by the Council for the International Organizations of Medical Sciences. They are obtainable from: Executive SecretaryC.I.O.M.S., c/o WHO, Via Appia, CH-1211 Geneva 27, Switzerland, or at the

following
URL:http://www.cioms.ch/publications/guidelines/1985_texts_of_guidelines.htm.
Unnecessary cruelty in animal experimentation is not acceptable to the Editors of Preventive Veterinary Medicine.

Declaration of interest
All authors must disclose any financial and personal relationships with other people or organizations that could inappropriately influence (bias) their work. Examples of potential conflicts of interest include employment, consultancies, stock ownership, honoraria, paid expert testimony, patent applications/registrations, and grants or other funding. If there are no conflicts of interest then please state this: 'Conflicts of interest: none'. More information.

Submission declaration and verification
Submission of an article implies that the work described has not been published previously (except in the form of an abstract or as part of a published lecture or academic thesis or as an electronic preprint, see 'Multiple, redundant or concurrent publication' section of our ethics policy for more information), that it is not under consideration for publication elsewhere, that its publication is approved by all authors and tacitly or explicitly by the responsible authorities where the work was carried out, and that, if accepted, it will not be published elsewhere in the same form, in English or in any other language, including electronically without the written consent of the copyright-holder. To verify originality, your article may be checked by the originality detection service CrossCheck.

Authorship
All authors should have made substantial contributions to all of the following: (1) the conception and design of the study, or acquisition of data, or analysis and interpretation of data, (2) drafting the article or revising it critically for important intellectual content, (3) final approval of the version to be submitted.

Changes to authorship
Authors are expected to consider carefully the list and order of authors before submitting their manuscript and provide the definitive list of authors at the time of the original submission. Any addition, deletion or rearrangement of author names in the authorship list should be made only before the manuscript has been accepted and only if approved by the journal Editor. To request such a change, the Editor must receive the following from the corresponding author: (a) the reason for the change in author list and (b) written confirmation (e-mail, letter) from all authors that they agree with the addition, removal or rearrangement. In the case of addition or removal of authors, this includes confirmation from the author being added or removed.
Only in exceptional circumstances will the Editor consider the addition, deletion or rearrangement of authors after the manuscript has been accepted. While the Editor considers the request, publication of the manuscript will be suspended. If the manuscript has already been published in an online issue, any requests approved by the Editor will result in a corrigendum.

Copyright
Upon acceptance of an article, authors will be asked to complete a 'Journal Publishing Agreement' (see more information on this). An e-mail will be sent to the corresponding

author confirming receipt of the manuscript together with a 'Journal Publishing Agreement' form or a link to the online version of this agreement.
Subscribers may reproduce tables of contents or prepare lists of articles including abstracts for internal circulation within their institutions.
Permission of the Publisher is required for resale or distribution outside the institution and for all other derivative works, including compilations and translations. If excerpts from other copyrighted works are included, the author(s) must obtain written permission from the copyright owners and credit the source(s) in the article. Elsevier has preprinted forms for use by authors in these cases.
For open access articles: Upon acceptance of an article, authors will be asked to complete an 'Exclusive License Agreement' (more information). Permitted third party reuse of open access articles is determined by the author's choice of user license.

Author rights
As an author you (or your employer or institution) have certain rights to reuse your work. More information.
Elsevier supports responsible sharing
Find out how you can share your research published in Elsevier journals.

Role of the funding source
You are requested to identify who provided financial support for the conduct of the research and/or preparation of the article and to briefly describe the role of the sponsor(s), if any, in study design; in the collection, analysis and interpretation of data; in the writing of the report; and in the decision to submit the article for publication. If the funding source(s) had no such involvement then this should be stated.

Funding body agreements and policies
Elsevier has established a number of agreements with funding bodies which allow authors to comply with their funder's open access policies. Some funding bodies will reimburse the author for the OpenAccess Publication Fee. Details of existing agreements are available online.
After acceptance, open access papers will be published under a noncommercial license. For authors requiring a commercial CC BY license, you can apply after your manuscript is accepted for publication.

Open access
This journal offers authors a choice in publishing their research:
Open access
• Articles are freely available to both subscribers and the wider public with permitted reuse.
• An open access publication fee is payable by authors or on their behalf, e.g. by their research funder or institution.
Subscription
• Articles are made available to subscribers as well as developing countries and patient groups through our universal access programs
• No open access publication fee payable by authors. Regardless of how you choose to publish your article, the journal will apply the same peer review criteria and acceptance standards.
For open access articles, permitted third party (re)use is defined by the following
Creative Commons user licenses:

Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivs (CC BY-NC-ND)
For non-commercial purposes, lets others distribute and copy the article, and to include in a collective work (such as an anthology), as long as they credit the author(s) and provided they do not alter or modify the article.
The open access publication fee for this journal is USD 3000, excluding taxes. Learn more about Elsevier's pricing policy:
http://www.elsevier.com/openaccesspricing.
Green open access
Authors can share their research in a variety of different ways and Elsevier has a number of green open access options available. We recommend authors see our green open access page for further information. Authors can also self-archive their manuscripts immediately and enable public access from their institution's repository after an embargo period. This is the version that has been accepted for publication and which typically includes author-incorporated changes suggested during submission, peer review and in editor-author communications. Embargo period: For subscription articles, an appropriate amount of time is needed for journals to deliver value to subscribing customers before an article becomes freely available to the public. This is the embargo period and it begins from the date the article is formally published online in its final and fully citable form.
This journal has an embargo period of 12 months.
Elsevier Publishing Campus
The Elsevier Publishing Campus (www.publishingcampus.com) is an online platform offering free lectures, interactive training and professional advice to support you in publishing your research. The College of Skills training offers modules on how to prepare, write and structure your article and explains how editors will look at your paper when it is submitted for publication. Use these resources and more, to ensure that your submission will be the best that you can make it.

Language (usage and editing services)
Please write your text in good English (American or British usage is accepted, but nota mixture of these). Authors whose native language is not English are strongly advised to have their manuscripts checked by an English-speaking colleague prior to submission. Alternatively they may wish to use the English Language Editing service available from Elsevier's WebShophttp://webshop.elsevier.com/languageediting/or visit our customer support sitehttp://support.elsevier.com for more information.

Submission
Our online submission system guides you stepwise through the process of entering your article details and uploading your files. The system converts your article files to a single PDF file used in the peer-review process. Editable files (e.g., Word, LaTeX) are required to typeset your article for final publication. All correspondence, including notification of the Editor's decision and requests for revision, is sent by e-mail.
Submit your article
Please submit your article via http://ees.elsevier.com/prevet/default.asp

PREPARATION
Use of word processing software
It is important that the file be saved in the native format of the word processor used. The text should be in single-column format. Keep the layout of the text as simple as possible. Most formatting codes will be removed and replaced on processing the article.

In particular, do not use the word processor's options to justify text or to hyphenate words. However, do use bold face, italics, subscripts, superscripts etc. When preparing tables, if you are using a table grid, use only one grid for each individual table and not a grid for each row. If no grid is used, use tabs, not spaces, to align columns.
The electronic text should be prepared in a way very similar to that of conventional manuscripts (see also the Guide to Publishing with Elsevier). Note that source files of figures, tables and text graphics will be required whether or not you embed your figures in the text. See also the section on Electronic artwork.
To avoid unnecessary errors you are strongly advised to use the 'spell-check' and 'grammar-check' functions of your word processor.
Manuscripts should have numbered lines, with wide margins and double spacing throughout, i.e. also for abstracts, footnotes and references. Every page of the manuscript, including the title page, references, tables, etc., should be numbered.
However, in the text no reference should be made to page numbers; if necessary one may refer to sections. Avoid excessive usage of italics to emphasize part of the text.

Article structure

Subdivision - unnumbered sections

Divide your article into clearly defined sections. Each subsection is given a brief heading. Each heading should appear on its own separate line. Subsections should be used as much as possible when cross-referencing text: refer to the subsection by heading as opposed to simply 'the text'.

Introduction

State the objectives of the work and provide an adequate background, avoiding a detailed literature survey or a summary of the results.

Material and methods

Provide sufficient detail to allow the work to be reproduced. Methods already published should be indicated by a reference: only relevant modifications should be described.

Results

Results should be clear and concise.

Discussion

This should explore the significance of the results of the work, not repeat them. A combined Results and Discussion section is often appropriate. Avoid extensive citations and discussion of published literature.

Conclusions

The main conclusions of the study may be presented in a short Conclusions section, which may standalone or form a subsection of a Discussion or Results and Discussion section.

Essential title page information

• *Title.* Concise and informative. Titles are often used in information-retrieval systems. Avoid abbreviations and formulae where possible.
• *Author names and affiliations*. Please clearly indicate the given name(s) and family name(s)of each author and check that all names are accurately spelled. Present the authors' affiliation addresses (where the actual work was done) below the names. Indicate all affiliations with a lower-case superscript letter immediately after the author's name and in front of the appropriate address. Provide the full postal address of each affiliation, including the country name and, if available, thee-mail address of each author.

• *Corresponding author.* Clearly indicate who will handle correspondence at all stages of refereeing and publication, also post-publication. Ensure that the e-mail address is given and that contact details are kept up to date by the corresponding author.
• *Present/permanent address.* If an author has moved since the work described in the article was done, or was visiting at the time, a 'Present address' (or 'Permanent address') may be indicated asa footnote to that author's name. The address at which the author actually did the work must be retained as the main, affiliation address. Superscript Arabic numerals are used for such footnotes.

Abstract
A concise and factual abstract is required. The abstract should state briefly the purpose of there search, the principal results and major conclusions. An abstract is often presented separately from the article, so it must be able to stand alone. For this reason, References should be avoided, but if essential, then cite the author(s) and year(s). Also, non-standard or uncommon abbreviations should be avoided, but if essential they must be defined at their first mention in the abstract itself.
Your abstract should not be longer than 400 words.
Highlights
Highlights are a short collection of bullet points that convey the core findings of the article. Highlights are optional and should be submitted in a separate editable file in the online submission system. Please use 'Highlights' in the file name and include 3 to 5 bullet points (maximum 85 characters, including spaces, per bullet point). You can view example Highlights on our information site.

Keywords
Immediately after the abstract, provide a maximum of 6 keywords, using British spelling and avoiding general and plural terms and multiple concepts (avoid, for example, 'and', 'of'). Be sparing with abbreviations: only abbreviations firmly established in the field may be eligible. These keywords will be used for indexing purposes.
Abbreviations
Define abbreviations that are not standard in this field in a footnote to be placed on the first page of the article. Such abbreviations that are unavoidable in the abstract must be defined at their first mention there, as well as in the footnote. Ensure consistency of abbreviations throughout the article.
Acknowledgements
Collate acknowledgements in a separate section at the end of the article before the references and do not, therefore, include them on the title page, as a footnote to the title or otherwise. List here those individuals who provided help during the research (e.g., providing language help, writing assistance or proof reading the article, etc.).
Formatting of funding sources
List funding sources in this standard way to facilitate compliance to funder's requirements:
Funding: This work was supported by the National Institutes of Health [grant numbers xxxx, yyyy];the Bill & Melinda Gates Foundation, Seattle, WA [grant number zzzz]; and the United States Institutes of Peace [grant number aaaa].
It is not necessary to include detailed descriptions on the program or type of grants and awards. When funding is from a block grant or other resources available to a university,

college, or other research institution, submit the name of the institute or organization that provided the funding.
If no funding has been provided for the research, please include the following sentence:
This research did not receive any specific grant from funding agencies in the public, commercial, or not-for-profit sectors.

Units

Follow internationally accepted rules and conventions: use the international system of units (SI). If other units are mentioned, please give their equivalent in SI.

Nomenclature

1. Authors and editors are, by general agreement, obliged to accept the rules governing biological nomenclature, as laid down in the International Code of Botanical Nomenclature, the International Code of Nomenclature of Bacteria, and the International Code of Zoological Nomenclature.
2. All biotica (crops, plants, insects, birds, mammals, etc.) should be identified by their scientific names when the English term is first used, with the exception of common domestic animals.
3. All biocides and other organic compounds must be identified by their Geneva names when first used in the text. Active ingredients of all formulations should be likewise identified.
4. For chemical nomenclature, the conventions of the International Union of Pure and Applied Chemistry and the official recommendations of the IUPAC–IUB Combined Commission on Biochemical Nomenclature should be followed.

Formulae

1. Give the meaning of all symbols immediately after the equation in which they are first used.
2. For simple fractions use the solidus (/) instead of a horizontal line.
3. Equations should be numbered serially at the right-hand side in parentheses. In general only equations explicitly referred to in the text need be numbered.
4. The use of fractional powers instead of root signs is recommended. Powers of e are often more conveniently denoted by exp.
5. In chemical formulae, valence of ions should be given as, e.g. Ca2+ , not as Ca++.
6. Isotope numbers should precede the symbols, e.g. 18O.
7. The repeated writing of chemical formulae in the text is to be avoided where reasonably possible; instead, the name of the compound should be given in full. Exceptions may be made in the case of a very long name occurring very frequently or in the case of a compound being described as the end product of a gravimetric determination (e.g. phosphate as P2O5).

Footnotes

Footnotes should be used sparingly. Number them consecutively throughout the article. Many word processors can build footnotes into the text, and this feature may be used. Otherwise, please indicate the position of footnotes in the text and list the footnotes themselves separately at the end of the
article. Do not include footnotes in the Reference list.

Artwork

Electronic artwork

General points

• Make sure you use uniform lettering and sizing of your original artwork.
• Embed the used fonts if the application provides that option.

•Aim to use the following fonts in your illustrations: Arial, Courier, Times New Roman, Symbol, or use fonts that look similar.
• Number the illustrations according to their sequence in the text.
• Use a logical naming convention for your artwork files.
• Provide captions to illustrations separately.
• Size the illustrations close to the desired dimensions of the published version.
• Submit each illustration as a separate file.
A detailed guide on electronic artworkis available.
You are urged to visit this site; some excerpts from the detailed information are given here.
Formats
If your electronic artwork is created in a Microsoft Office application (Word, PowerPoint, Excel) thenplease supply 'as is' in the native document format.
Regardless of the application used other than Microsoft Office, when your electronic artwork is finalized, please 'Save as' or convert the images to one of the following formats (note the resolution requirements for line drawings, halftones, and line/halftone combinations given below):EPS (or PDF): Vector drawings, embed all used fonts.
TIFF (or JPEG): Color or grayscale photographs (halftones), keep to a minimum of 300 dpi.
TIFF (or JPEG): Bitmapped (pure black & white pixels) line drawings, keep to a minimum of 1000 dpi.
TIFF (or JPEG): Combinations bitmapped line/half-tone (color or grayscale), keep to a minimum of500 dpi.
Please do not:
• Supply files that are optimized for screen use (e.g., GIF, BMP, PICT, WPG); these typically have alow number of pixels and limited set of colors;
• Supply files that are too low in resolution;
• Submit graphics that are disproportionately large for the content.
Color artwork
Please make sure that artwork files are in an acceptable format (TIFF (or JPEG), EPS (or PDF), or MS Office files) and with the correct resolution. If, together with your accepted article, you submit usable color figures then Elsevier will ensure, at no additional charge, that these figures will appear in color online (e.g., ScienceDirect and other sites) regardless of whether or not these illustrations are reproduced in color in the printed version. For color reproduction in print, you will receive information regarding the costs from Elsevier after receipt of your accepted article. Please indicate your preference for color: in print or online only.
Further information on the preparation of electronic artwork.
Illustration services
Elsevier's WebShop offers Illustration Services to authors preparing to submit a manuscript but concerned about the quality of the images accompanying their article. Elsevier's expert illustrator scan produce scientific, technical and medical-style images, as well as a full range of charts, tables and graphs. Image 'polishing' is also available, where our illustrators take your image(s) and improve them to a professional standard. Please visit the website to find out more.
Figure captions
Ensure that each illustration has a caption. Supply captions separately, not attached to the figure. A caption should comprise a brief title (not on the figure itself) and a description of the illustration. Keep text in the illustrations themselves to a minimum but explain all symbols and abbreviations used.

Tables

Please submit tables as editable text and not as images. Tables can be placed either next to there levant text in the article, or on separate page(s) at the end. Number tables consecutively in accordance with their appearance in the text and place any table notes below the table body. Be sparing in the use of tables and ensure that the data presented in them do not duplicate results described elsewhere in the article. Please avoid using vertical rules.

References

Citation in text

Please ensure that every reference cited in the text is also present in the reference list (and vice versa). Any references cited in the abstract must be given in full. Unpublished results and personal communications are not recommended in the reference list, but may be mentioned in the text. If these references are included in the reference list they should follow the standard reference style of the journal and should include a substitution of the publication date with either 'Unpublished results' or' Personal communication'. Citation of a reference as 'in press' implies that the item has been accepted for publication.

In the text refer to the author's name (without initial) and year of publication, followed – if necessary– by a short reference to appropriate pages. Examples: "Since Peterson (1988) has shown that..."

"This is in agreement with results obtained later (Kramer, 1989, pp.12–16)".

If reference is made in the text to a publication written by more than two authors the name of the first author should be used followed by "et al.". This indication, however, should never be used in the list of references. In this list names of first author and co-authors should be mentioned. References cited together in the text should be arranged chronologically. The list of references should be arranged alphabetically on authors' names, and chronologically per author. If an author's name in the list is also mentioned with co-authors the following order should be used: publications of the single author, arranged according publication dates – publications of the same author with one co-author – publications of the author with more than one co-author. Publications by the same author(s) in the same year should be listed as1974a, 1974b, etc.

Reference links

Increased discoverability of research and high quality peer review are ensured by online links to the sources cited. In order to allow us to create links to abstracting and indexing services, such as Scopus, CrossRef and PubMed, please ensure that data provided in the references are correct. Please note that incorrect surnames, journal/book titles, publication year and pagination may prevent link creation. When copying references, please be careful as they may already contain errors. Use of the DOI is encouraged. A DOI can be used to cite and link to electronic articles where an article is in-press and full citation details are not yet known, but the article is available online. A DOI is guaranteed never to change, so you can use it as a permanent link to any electronic article. An example of a citation using DOI for an article not yet in an issue is: VanDecar J.C., Russo R.M., James D.E., Ambeh W.B., Franke M.(2003). A seismic continuation of the Lesser Antilles slab beneath northeastern Venezuela.Journal of Geophysical Research, http://dx.doi.org/10.1029/2001JB000884i. Please note the format of such citations should be in the same style as all other references in the paper.

Web references

As a minimum, the full URL should be given and the date when the reference was last accessed. Any further information, if known (DOI, author names, dates, reference to a source publication, etc.), should also be given. Web references can be listed separately (e.g., after the reference list) under a different heading if desired, or can be included in the reference list.

References in a special issue

Please ensure that the words 'this issue' are added to any references in the list (and any citations in the text) to other articles in the same Special Issue.

Reference management software

Most Elsevier journals have their reference template available in many of the most popular reference management software products. These include all products that support Citation Style Language styles, such as Mendeley and Zotero, as well as EndNote. Using the word processor plug-ins from these products, authors only need to select the appropriate journal template when preparing their article, after which citations and bibliographies will be automatically formatted in the journal's style. If no template is yet available for this journal, please follow the format of the sample references and citations as shown in this Guide.

Users of Mendeley Desktop can easily install the reference style for this journal by clicking the following
link:
http://open.mendeley.com/use-citation-style/preventive-veterinary-medicine

When preparing your manuscript, you will then be able to select this style using the Mendeley plug-ins for Microsoft Word or LibreOffice.

Journal abbreviations source

Journal names should be abbreviated according to the List of Title Word Abbreviations: http://www.issn.org/services/online-services/access-to-the-ltwa/. The correct abbreviation for this journal is: Prev. Vet. Med.

Supplementary material

Supplementary material can support and enhance your scientific research. Supplementary files offer the author additional possibilities to publish supporting applications, high-resolution images, background datasets, sound clips and more. Please note that such items are published online exactly as they are submitted; there is no typesetting involved (supplementary data supplied as an Excel file or as a PowerPoint slide will appear as such online). Please submit the material together with the article and supply a concise and descriptive caption for each file. If you wish to make any changes to supplementary data during any stage of the process, then please make sure to provide an up dated file, and do not annotate any corrections on a previous version. Please also make sure to switch off the 'Track Changes' option in any Microsoft Office files as these will appear in the published supplementary file(s). For more detailed instructions please visit our artwork instruction pages.

Audio Slides

The journal encourages authors to create an Audio Slides presentation with their published article. Audio Slides are brief, webinar-style presentations that are shown next to the online article on Science Direct. This gives authors the opportunity to summarize their research in their own words and to help readers understand what the paper is about.

More information and examples are available. Authors of this journal will automatically receive an invitation e-mail to create an Audio Slides presentation after acceptance of their paper.

Submission checklist

The following list will be useful during the final checking of an article prior to sending it to the journal for review. Please consult this Guide for Authors for further details of any item. Ensure that the following items are present:

One author has been designated as the corresponding author with contact details:

• E-mail address
• Full postal address
• Phone numbers

All necessary contents of the manuscript text have been uploaded, and contain:

• Keywords
• All figure captions
• All tables (including title, description, footnotes)

Further considerations

• Manuscript has been 'spell-checked' and 'grammar-checked'
• References are in the correct format for this journal
• All references mentioned in the Reference list are cited in the text, and vice versa
• Permission has been obtained for use of copyrighted material from other sources (including the Web)
• Color figures are clearly marked as being intended for color reproduction on the Web (free of charge)

and in print, or to be reproduced in color on the Web (free of charge) and in black-and-white in print

• If only color on the Web is required, black-and-white versions of the figures are also supplied for printing purposes

For any further information please visit our customer support site athttp://support.elsevier.com

Appendix

Authors: These minimum items of information are needed by our referees and Editors to evaluate your manuscript. Additional information may be appropriate, depending on your study design and objectives.

Excellent guidelines for standardizing and strengthening the reporting of biomedical research are available from the CONSORT, MOOSE, PRISMA, REFLECT, STARD, and STROBE statements. Westrongly urge you to consult these guidelines before submitting papers to Preventive Veterinary Medicine. The guidelines are freely available (with considerable elaborations and explanations) at the following websites:

http://www.consort-statement.org (for clinical trials; there are elaborations for abstracts, cluster designs, reporting of harms, herbal interventions, non-inferiority and equivalence studies, trials of non-pharmacologic interventions, and pragmatic trials)

http://jama.ama-assn.org/cgi/reprint/283/15/2008 (for MOOSE: Meta-analysis of Observational Studies in Epidemiology: A Proposal for Reporting, Donna F. Stroup et al.; published in J Am Med Assoc 2000; 283:2008-2012)

http://prisma-statement.org (for meta-analyses and systematic reviews)

http://reflect-statement.org (for clinical trials in livestock)

http://www.stard-statement.org (for evaluations of diagnostic tests)

http://www.strobe-statement.org (for observational studies; there is an elaboration for studies of genetic associations)

1. For **ALL descriptive and comparative studies:**

a. **Source** of subjects

b. **Eligibility** criteria
c. **Sample-size justification** appropriate for the study design and primary hypothesis. This should include details of adjustment for clustering (including the levels of **clustering**, the assumed cluster size, and either the **design effect** or the **intra cluster correlation**) if clustering was present.
d. Methods by which the data were acquired
e. Diagnostic **sensitivity and specificity** of any tests used. (Analytic sensitivity and reproducibility might be appropriate alternatives for some studies.) Correction to the **true prevalence** is expected for e.g., seroprevalence studies.
f. Descriptions of the observed data (including measures of subject-level variation), stratified on the outcome implied by the primary hypothesis. These descriptions should include time, place, "demographics," and relevant management and health information.
g. Declaration of the **experimental unit**
h. Descriptions of the **formal random mechanism** (e.g., lottery or table of random numbers) and the list frame (enumerating every eligible subject and/or cluster) used at any step claimed to be "random"
i. Descriptions of the **pilot, repeatability, and validation testing of any questionnaire** used to acquire data for the study. Also needed are: the language of the survey instrument, the time it took to complete, how it was administered, the types of questions (e.g., closed, semi-closed, open), and the training of any persons administering the survey. Making a copy available to the review process is desirable (in English as well as the language of administration).

2. For **comparative studies** (including **both observational and intervention** studies):
a. Numerical descriptions of **all tested risk factors** or pre-intervention characteristics of the subjects, **stratified** on the primary hypothesis/outcome of the study
b. Descriptions of how **blindness** was accomplished for all subjective evaluations

3. For **randomized controlled trials and other intervention studies:**
a. **Approval** by your institution's **animal-welfare committee** and description of measures taken for rescue analgesia or rescue euthanasia.
b. Methods by which the owners of the animals gave **informed consent** for their animals to be in the trial
c. Methods used for **allocation concealment** after the animals were determined to be eligible for random assignment to the various experimental or control groups
d. **Description and justification of the "control" group's "treatment"** (e.g., standard therapy, placebo to mimic the delivery system in the absence of a standard therapy, or "do nothing" to mimic both the treatment and its delivery)
e. Methods used for **active monitoring for adverse effects** ("harms")

4. For **simulation studies and risk assessments:**
a. Distinction between deterministic and stochastic processes
b. Descriptions of (and justifications for) all choices of **distributions and their parameter Values**
c. Description of numbers, training, experience, and representativeness of any **"experts"** used to provide opinions
d. Declaration of the **stakeholders** for any risk assessment
e. Distinction between assumptions, input data, calculations from intermediate steps in the modeling process, and model predictions

f. Descriptions of the assumed chance variation and assumed knowledge uncertainty in the inputs, and methods used to deal with those sources of total uncertainty
g. **Sensitivity analyses** of key assumptions and of the input variables that had the greatest uncertainty
h. Descriptions of the **variability in the "outputs"** from stochastic models

5. For **statistical-hypothesis tests:**
a. Declarations of the unit of statistical analysis and of the dependent ("outcome") variable
b. **Alpha** and **tails**, and any methods used to adjust for multiple comparisons (to protect experiment wise alpha from the problem of **multiplicity**)
c. **Methods used to adjust for clustering within the data**
d. Methods used to determine that the **statistical assumptions were met** (e.g., that the data were
Gaussian or that the odds ratio or hazards ratio was constant across the observed range of the risk factor)
e. Methods used to look for **collinearities** or other interrelationships among the risk factors being tested
f. Methods used to select or to retain risk factors within multivariable models (including the **test criterion**)
g. Clear declaration of any variables "forced into" the model (not allowed to drop out; this implies a need to account for that factor) or offered to the model on a priori grounds despite any screening results (this implies that the factor was part of a major hypothesis)
h. Description of the **goodness-of-fit** of any models
i. How **missing data** were handled

AFTER ACCEPTANCE
Online proof correction
Corresponding authors will receive an e-mail with a link to our online proofing system, allowing annotation and correction of proofs online. The environment is similar to MS Word: in addition to editing text, you can also comment on figures/tables and answer questions from the Copy Editor.
Web-based proofing provides a faster and less error-prone process by allowing you to directly type your corrections, eliminating the potential introduction of errors.
If preferred, you can still choose to annotate and upload your edits on the PDF version. All instructions for proofing will be given in the e-mail we send to authors, including alternative methods to the online version and PDF.
We will do everything possible to get your article published quickly and accurately. Please use this proof only for checking the typesetting, editing, completeness and correctness of the text, tables and figures. Significant changes to the article as accepted for publication will only be considered at this stage with permission from the Editor. It is important to ensure that all corrections are sent back to us in one communication. Please check carefully before replying, as inclusion of any subsequent corrections cannot be guaranteed. Proofreading is solely your responsibility.

Offprints
The corresponding author will, at no cost, receive a customized Share Link providing 50 days free access to the final published version of the article on ScienceDirect. The Share Link can be used for sharing the article via any communication channel, including email and social media. For an extra charge, paper offprints can be ordered via the offprint

order form which is sent once the article is accepted for publication. Both corresponding and co-authors may order off prints at any time via Elsevier's Webshop. Corresponding authors who have published their article open access do not receive a Share Link as their final published version of the article is available open access on ScienceDirect and can be shared through the article DOI link.

ATTACHMENT II

Brazilian Journal of Veterinary Parasitology – Author's guidelines

Paper submission:
The articles submitted must undergo English-language revision, done by reviewers accredited by the RBPV (http://cbpv.org.br/rbpv/revisoes_traducoes.php). Likewise, the certificate of English-language revision should be sent together with the submitted article. The authors will be expected to bear the costs of the revision.

Publication fee:
After the article has been accepted, the following publication fees will be charged:
US$ 92.00 (for associates of CBPV who are up-to-date with their membership dues);
US$ 184.00 (for non-associates of CBPV).
Bank data for deposit:
Name: Colégio Brasileiro de Parasitologia Veterinária/ Revista
Bank: Banco do Brasil (001)
Branch: 0269-0
Current account: 28848-9

For foreign authors:
SWIFT BRASBRRJRPO
IBAN 001026900000288489
Address: Via de acesso Prof. Paulo Donato Castellane, s/n, Zona Rural. CEP: 14884-900. Jaboticabal – SP, Brazil.

Peer review process

The manuscript review process will follow the journal's Editorial Guidelines and consider the editors' and/or the ad hoc reviewer's opinions. Articles that are submitted for publication will be reviewed by at least three anonymous reviewers, selected by the editor-in-chief and assistant scientific editors.

The reviewer should fill out the RBPV's evaluation form, which is available in the online submission system (http://mc04.manuscriptcentral.com/rbpv-scielo). The author will receive evaluations from at least two of the reviewers selected and will receive the evaluation forms and possible corrections made directly in the text. The reviewer may then correct the article again, if necessary.

The articles submitted must undergo English-language revision, done by reviewers accredited by the RBPV (http://cbpv.org.br/rbpv/revisoes_traducoes.php). Likewise, the certificate of English-language revision should be sent together with the submitted article. The authors will be expected to bear the costs of the revision. We would remind authors that the RBPV does not pass on to them the per-page cost of publishing their studies. If the requirements of the submission process are not followed, the study will not enter the evaluation process.

After the layout and editing processes, the assistant scientific editors and editor-in-chief of the journal will make any final corrections.

Transfer of author's rights:

At the time of submission, the article must be accompanied by a formal letter signed by all the authors, in which they all agree with the submission and, if approved, publication of the article only in the RBPV.

Ethics

Experiments using animals should be conducted following the Brazilian College of Animal Experimentation guidelines (http://www.cobea.org.br). Articles should include the protocol number approved by the Animal Ethics Committee.

Manuscript Preparation

The following guidelines should be followed during manuscript preparation:

All articles should be submitted in United States English. Always use concise and impersonal language. Footnotes should be placed at the bottom of the corresponding page and numbered with Arabic numerals in an ascending order.

All manuscripts should be typed in Times New Roman font, size 12, page setup with 2.5-cm top and bottom margins, 3-cm left and right margins, and 1.5-cm line spacing.

All pages should be numbered. Full Articles should have a maximum of 15 pages and Research Notes should have a maximum of 5 pages in the final layout. All tables and illustrations should be presented separately from the main text body and attached to the final manuscript without captions. The related captions should be included in the text after the References. When submitting your article, please send an e-mail with the deposit slip attached: http://www.scielo.br/rbpv. It is the authors' responsibility to make sure that accepted papers are reviewed by one of the English language reviewers certified by RBPV. Full Articles should be structured as follows: Original Title, Translated Title, Author(s), Affiliations, Abstract (Keywords), Introduction, Materials and Methods, Results, Discussion, Conclusions (or a combination of the last three), Acknowledgements (optional), and References. Research Notes should follow the same structure as described above but they can be presented as a continuous stream of body text with no need to include headings. Novelty and originality that bring to light new significant findings are expected.

Description of each item of the manuscript

Original title

The full title and subtitle, if any, should not exceed 15 words. The title should not include any abbreviations, and species names and Latin words should be italicized. Titles that start with "Preliminary studies," "Notes about," and the like should be avoided. Do not use the author's name and date of citation in scientific names.

Author(s)/Affiliations

List all authors' full name (with no abbreviations). Affiliations should include the original institution names, not their English translations, in the following order: laboratory, department, college or school, institute, university, city, state and country. Include at the bottom of the page the corresponding author information: full address, telephone number, and current e-mail.

References

References will only be accepted if they are reader-friendly. References of papers published in conference proceedings will not be accepted and theses only if they are available for consultation at official websites such as the CAPES thesis bank: http://www.capes.gov.br/servicos/banco-de-teses. All cited references in the text should be carefully checked for the authors' names and dates exactly as they appear in the reference section.

Abstract

Abstracts are limited to 200 words and should be structured in a single paragraph with no indentation. The abstract should not include references. Acronyms or abbreviations should be written out in full and the abbreviation given in brackets the first time they are used in abstract, for example, indirect fluorescence assay (IFA). The abstract should be informative and present the objectives, a brief description of methods, the main results, and a conclusion.

All manuscripts written in English should also have the abstract and keywords written in Portuguese.

Keywords

Keywords should accurately reflect the text content. Limited to a maximum of 6 (six).

Introduction

Should have a clear and concise justification of the study including its relevance and objectives and should keep the number of citations to a minimum.

Materials and Methods

A concise description including core information for the understanding and reproduction of the study. Well-established methods and techniques should be cited and referenced but not described. Statistical analyses should be described at the end of the section.

Results

The content of this section should be informative rather than interpretative. The results should be accompanied by self-explanatory tables, figures, or other illustrations if necessary.

Discussion

Its content should be interpretative and based on the study results only. The discussion can be a single section or it can be presented together with the results and conclusions. It should emphasize the relevance of new findings and new hypotheses clearly supported by the results.

Tables

Tables must be in editable format (e.g., Excel list format) and supplied in separate files. The word "Table" should precede the table title. Tables should be numbered consecutively with Arabic numerals and have a concise and descriptive title placed above them. They should be typed using double spacing and should have horizontal rules separating the header and the last row. The number of tables in the manuscript should be limited to a minimum.

Figures

Figures consist of drawings, photographs, boards, charts, flow charts, and diagrams and should be supplied in TIF, GIF, or JPG format with a minimum resolution of 300 dpi. They should be numbered consecutively with Arabic numerals and the word "Figure" should precede the legend placed below them. List all numbered legends with their symbols and standard icons in a separate file with double spacing. Figures should be limited to a minimum. Digital pictures should be supplied in separate files. A graphic bar scale instead of a numerical one should be used in all illustrations, as it can be adjusted with size reduction.

Conclusions
All conclusions may be presented in the Discussion section or in the Results and the Discussion sections when presented together, at the authors' choice. If this is the case, there is no need for a separate Conclusions section.

Acknowledgments
Should be limited to a minimum.

References
References should be listed alphabetically and then sorted chronologically, if necessary. More than one reference by the same author(s) in the same year must be identified by the letters "a," "b," "c," etc., placed after the year of publication. Titles of journals should be abbreviated according to Index Medicus, http://www2.bg.am.poznan. pl/czasopisma/medicus.php?lang=eng.

Reference to book
Levine JD. Veterinary protozoology. Ames: ISU Press; 1985.

Reference to book chapter
Menzies PI. Abortion in sheep: diagnosis and control. In: Youngquist RS, Threlfall WR. Current therapy in large animal theriogenology. 2nded. Philadelphia: Saunders; 2007. p. 667-680.

Reference to full article
Paim F, Souza AP, Bellato V, Sartor AA. Selective control of Rhipicephalus (Boophilus) microplus in fipronil-treated cattle raised on natural pastures in Lages, State of Santa Catarina, Brazil. Rev Bras Parasitol Vet 2011; 20(1): 13-16.

Reference to thesis or dissertation
Araujo MM. Aspectos ecológicos dos helmintos gastrintestinais de caprinos do município de patos, Paraíba – Brasil[Dissertação]. Rio de Janeiro: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro; 2002.

Reference to internet URLs
Centers for Disease Control and Prevention. Epi Info [online]. 2002 [cited 2003 Jan 10]. Available from: http://www.cdc.gov/epiinfo/ei2002.htm.

Note: In the Reference section, all authors should be listed up to a limit of six authors. If more than six authors, the first six authors should be listed followed by et al

Citations
All citations must follow the author–date system:

One author:author's name and year of publication
Levine (1985) or (LEVINE, 1985)

Two authors:authors' names and year of publication
Paim and Souza (2011) or (PAIM & SOUZA, 2011)

Three or more authors:first author's name followed by et al. and year of publication
Araújo et al. (2002) or (ARAÚJO et al., 2002)

Layout proof

The final layout of the article in PDF format will be provided by email to the corresponding author. Changes to the article accepted for publication will only be considered at this stage if permission from the Editor is granted. The proof must be carefully checked for accuracy as inclusion of subsequent corrections (e.g., a new author, change of paragraphs or tables) cannot be guaranteed.